Absolvição de Leopoldo Heitor é nódoa na Justiça

Descuido judiciário transformou latrocínio em crime comum — Não se pode perdoar um ladrão sem a devolução dos objetos — A primeira condenação de Leopoldo Heitor, como estelionatário — Falsificou cheque de 18 mil cruzeiros contra o Tesouro Nacional — Escroque quer passar por herói e injustiçado — O caso Sacopã e o crime de perjúrio do príncipe da delinqüência nacional —— (Leia artigo de Tenório, na 3.ª página)

CONDENADO O ROMEU 71!

O juiz Eliezer Rosa condenou o estudante Everdã Sales Correia a uma pena de multa de Cr$ 0,20 — Promotoria não pediu condenação nem absolvição — Leonita não compareceu ao julgamento. O bom juiz dá outra sentença humana —— (Leia na página 2)

O juiz Eliezer Rosa, ao final de sua sentença, cumprimenta o Romeu 71, Everdã Sales Correia

LUTA DEMOCRÁTICA

JORNAL DE MAIOR PÚBLICO LEITOR
Fundador-Proprietário: TENÓRIO CAVALCANTI
Ano XVIII ★ 10 de fevereiro de 1971 ★ N.º 5.260

30 centavos

800 táxis poderão hoje cobrar pela nova tabela

Quem não aferir seu taxímetro não poderá cobrar pela nova tabela — Dois postos, um em Piedade e outro no Caju, estão atendendo aos interessados —— (Leia na pág. 2)

Por causa de um vale de 100 pratas

FUZILOU O PATRÃO

Assassino estava na última lona

Empregado queria 200 cruzeiros, mas o patrão só dava 100 — Discussão no escritório, com descomposturas — Lusitano despediu o entregador e mandou que êle voltasse — Êle voltou de madrugada, com um revólver na mão — Conhecia tôdas as entradas e saídas Pulou diante do patrão que revistava papéis e fêz fogo —— (Leia na página 7)

Joselino dos Santos, o criminoso

Joaquim Gonçalves Bessa, um dos sócios da Panificação Flor do Rio Douro, assassinado por um dos seus empregados

Ainda não revelado nome do policial que matou em Copa

Policial fêz disparos contra multidão, matando o pedreiro — Balas atingiram outros populares e dois bombeiros — Pivô de tudo foi um piadista na hora do incêndio — Criminoso fugiu com colega em carro da Secretaria de Segurança —— (Leia à página 2)

Romeu 71, Everdã Sales Correia, foi ontem condenado pelo crime de invasão de domicílio

Baixada de Jacarepaguá terá sete morros tombados

Justificativa é preservar a beleza natural — Os Morros: Dois Irmãos, Cantagalo, Amorim, Portela, Urubu e Rangel — Margens da lagoa de Marapendi serão também incluídas — Tombamento atingirá até o pontal de Sernambetiba (Pág. 2)

Policiais tiveram de lutar para prender 2 assaltantes

Um dêles tentou recentemente assassinar um PM do 7.º Batalhão — Maconha foi apreendida em poder dos marginais — Um dos bandidos só se entregou à fôrça (Leia na página 2)

Proibido uso do isofete

Médicos paulistas foram contra as bolinhas de isopor que substituiriam o confete — Secretário de Saúde pediu proibição — Secretário de Segurança já com portaria pronta — Confete será mesmo de papel — Isopor tem perigo de vida (LEIA NA PAGINA 4)

CADA DONZELA TEM UM PAI QUE É UMA FERA — O sr. Antenor Cantanhede Coloussi, pai da jovem

Apolo 14: missão cumprida

Kitty Hawk pousou no Sul do Pacífico às 18h2m in - Operação resgate foi precisa como um balé - Quatro homens-rãs, uma bóia e dois botes salva-vidas foram usados nas ações - Astronautas ultrapassaram a escotilha às 18h42min - Às 18h 50min o helicóptero 501 içava o comandante Shepard, o último a subir - Quarentena será de três semanas e iniciou-se tão logo os astronautas deixaram a cápsula - LEIA NA PÁGINA 2

Voltaram a salvo os heróis da Apolo 14

Condenado o Romeu 71!

O juiz Eliezer Rosa, da 8.ª Vara Criminal, não quis que o estudante Everdã Sales Correia fôsse para a cadeia, e concedeu-lhe a pena mínima prevista no artigo 150, do Código Penal: multa de Cr$ 0,20 e mais Cr$ 20,00 para as despesas judiciárias. Antes que Everdã deixasse a sala de julgamentos, o juiz Eliezer Rosa o chamou num canto e falou-lhe baixinho:

— Saiba que o senhor não deixou nesta casa a marca da marginalidade, mas a da vida. Viva agora com pensmento romântico, mas aja como parnasiano. Sua vida recomeçará agora, e pelo amor de Deus, não se considere ferido, mas esculpido.

A SENTENÇA

O juiz Eliezer Rosa ao iniciar a leitura de sua sentença provocou, apesar da multidão que se aglomerava na sala de julgamentos da Oitava Vara Criminal, um silêncio total. Todos ouviam atentamente suas palavras. Everdã, com as mãos postas sôbre a mesa, estava tranqüilo, como se já soubesse que não seria prêso. O magistrado começou, assim, sua sentença:

— Dizem e disse o próprio réu, que o ato de invasão de domicílio foi praticado por amor. Saibam todos, que nem só de amor vive a juventude, mas também de trabalho, obediência e estudo e Everdã representa tudo isso. O senhor começa hoje, a escrever, sob sofrimento, a sua arte de viver que é a daqueles que têm dentro de si a lembrança ou é lembrado sempre por alguém.

Ao lembrar uma frase de Everdã, de que colocara bigode postiço, mas esquecera de sorrir, algumas pessoas que estavam na sala de julgamentos riram alto. O juiz interrompeu sua sentença e chamou a atenção de todos "para que se comportassem com dignidade, porque isso é Justiça e não brincadeira".

Prosseguindo, afirmou: O senhor Everdã, se teve culpa, foi justamente por isso, pois deveria ter ensaiado o sorriso, porque o dever de todo jovem é o de ser alegre, sadio e feliz. Saiba que a ausência do riso é o salário do médo.

Antes de anunciar a pena, o juiz Eliezer Rosa fêz uma breve interrupção na leitura e explicou que "os costumes podiam mudar, mas a Justiça será a última a render-se". E com a voz um pouco embargada, anunciou que Everdã estava "condenado a pena de multa, de Cr$ 0,20, mais Cr$ 20,00 para as despesas judiciárias".

E encarando Everdã o juiz Eliezer Rosa finalizou desejando que Deus segure suas mãos conduza pelos caminhos da vida. O senhor não se humilhou nesta casa, mas engrandeceu-se. Vá jovem, siga na paz de Deus e procure sempre olhar para cima, porque você ainda tem uma longa vida pela frente e muito poderá ser útil.

O SUMARIO

O sumário de culpa de Everdã Sales Correia começou precisamente às 14 horas. O juiz eliezer Rosa e o promotor Luís Carlos Maciel tiveram dificuldades para chegar aos seus lugares, pois havia uma multidão que se comprimia na sala de julgamento.

O oficial de Justiça fêz o pregão e na sala entraram e assumiram seus respectivos lugares o réu Everdã Sales Correia e o pai de Leonita, sr. Antenor Catanhede Colussi. A jovem não compareceu e o pai pediu ao juiz e a promotoria para que a dispensasse, pois no seu entender ela ainda é de pouca idade e uma passagem sua pela Justiça iria marcá-la para o resto da vida. O pedido foi deferido pela promotoria.

O sr. Antenor Catanhede Colussi disse em primeir, ludido foi deferido pela promotoria. ria, que reconhecia, que Everdã é um rapaz honesto, trabalhador e estudioso. Afirmou posteriormente, que só apresentou queixa contra o jovem, porque talvez fôsse o único recurso para que êle deixasse sua filha em paz.

A principal testemunha de acusação reconheceu ser sua a letra da sobrecarta em que convidava Alexandre (o nome usado por Everdã para penetrar na casa). Disse, aproveitando-se a defesa para afirmar que se Everdã fôra a festa, foi por consentimento indireto do pai de Leonita e sob autorização direta desta.

A defesa, por sua vez, sustentou que Everdã teve um comportamento respeitoso durante a festa e pediu para que o sr. Antenor Catanhede confirmasse êsse fato. Disse, inclusive, que o jovem foi apresentado à dona da casa e esta o atendeu com a maior atenção.

O defensor Alberto Vieira Rossetti pediu por fim para que não condenasse o jovem Everdã, para que êle não ficasse com uma fôlha penal suja, "porque o seu único crime foi o de querer ficar ao lado de sua amada em sua festa de 15 anos".

A promotoria não pediu condenação nem absolvição, deixando a decisão para o juiz Eliézer Rosa. O promotor Luís Carlos Maciel explicou que cabia a êle apresentar ou não denúncia, mas que decidiu fazê-la, devido à publicidade dada ao caso.

Everdã, que trajava roupas escuras, exceto a camisa, ao deixar a sala de julgamento da 8.ª Vara Criminal, foi cercado por curiosos, jornalistas, amigos e parentes. Não se esquivou de qualquer pergunta e se retirou bastante sorridente.

O sr. Antônio Catanhede Colussi, por sua vez, não assistiu ao julgamento. Retirou-se tão logo foi liberado pelo juiz Eliézer Rosa e pela promotoria. Todos, ao final da sessão, demonstravam estar satisfeitos com o final do caso Romeu 71.

Menor morre no acidente

O menor Milton de tal morreu ontem no acidente ocorrido na Avenida Brasil, em frente ao Mercado de São Sebastião, quando a Kombi da Indústria Alimentícia Serrano, de chapa GB 28-10-99, colidiu com o caminhão de placa GB 62-65-22 e, desgovernada, foi abalroar ainda o ônibus que faz o percurso Rio — São Paulo, S/2-05-56 e o carro do DETRAN de prefixo 2/68. Ficou ainda ferido o menor Jorge Alberto Morais de Sousa, de 16 anos, residente à Avenida Brasil, 13.476, entrada 10, apt. 302, no IAPI de Irajá.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador-Proprietário: **Tenório Cavalcanti**
Superintendente-Geral: **Antônio de Holanda Cavalcanti**
Secretário: **Carlos Vinhaes**
Chefe de Publicidade: **Hauscar Santa Maria**
Sede: Av. Pres. Vargas, 1988-A

Superintendência:	223-1451
Administração: ..	223-3970
Publicidade:	243-5931
	243-8342
Redação:	223-2690
	223-4127
	223-3913
Distribuição:	232-8188
	233 8184

SUCURSAL EM NITERÓI
A. Viana — Av. Amaral Peixoto, 472 — grupo 205

Dias úteis	Cr$ 0,30
Domingos	Cr$ 0,40

BELO HORIZONTE

Dias úteis	Cr$ 0,40
Domingos	Cr$ 0,50

Oficinas:
TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98

Numa operação perfeita, que durou de 18h2min às 18h50 min — hora do Rio de Janeiro — os astronautas Roosa, Mitchel e Shepard, da missão Apolo 14, foram resgatados ontem no Pacífico Sul, finalizando a epopéia lunar que foi a maior já realizada pelo homem, com o recorde de 19h38 min de permanência na Lua.

A cápsula Kitty Hawk, com os astronautas em seu interior, tocou as águas do Pacífico às 18h2min, depois de uma descida serena e emocionante, sustentada por três pára-quedas. O tempo limpo, a temperatura amena e ondas moderadas facilitaram os lances da operação resgate, que se desenvolveu com precisão, durante 48 minutos.

O içamento coube ao helicóptero 501 — nas vêzes anteriores usava-se o 66, que foi doado a um museu de Washington — depois que quatro homens cumpriram tôdas as tarefas que antecederam à abertura da escotilha, quando os três astronautas puderim sair da cápsula, para aguardar em um bote salva-vidas o lance final de resgate.

Na ordem em que deixaram o interior da cápsula, foram também içados: primeiro Roosa, depois Mitchell e por último o comandante Shepard.

QUARENTENA

O isolamento dos astronautas foi iniciado logo após deixarem a cápsula e deverá se estender por três semanas, ao fim das quais se submeterão aos exames dos médicos da NASA. Com êles trouxeram amostras de rochas lunares, de cujo estudo pode ser definida a idade da Terra e da própria Lua.

O pouso no Pacífico ocorreu no local previsto pelo programa, não obstante ventos de 13 nós que arrastaram suavemente a cápsula para leste. Três helicópteros, que partiram do porta-aviões New Orleans, a 20 quilômetros do local do pouso, começaram a sobrevoar o engenho, tão logo se amainaram as marolas formadas pela queda. Um homem-rã saltou do helicoptero, em poucas braçadas já tocava a cápsula. Começaram as tarefas de colocação de imensa bóia em tôrno da cápsula, por fim inflada. Mais dois homens-rãs saltaram do helicóptero 501, enquanto um segundo aparelho sobrevoava a região, com uma câmera de televisão a bordo.

No meio da operação quatro homens-rãs se empenhavam na ação, quando os cabos que ligavam o pára-quedas à espaçonave foram rompidos e em pouco os dois botes salva-vidas estavam a postos para receber os astronautas.

Uma gaiola desceu até um dos botes, onde se concentravam astronautas e homens-rãs e o último a subir foi Shepard. O navio New Orleans rebocou a cápsula abandonada, levando-a para Cabo Kennedy.

Estudantes de Brasília estão hospedados na PM

Dentro do programa de mostrar o que é a Polícia Militar do Estado da Guanabara, o que ela faz, o seu esfôrço para manutenção da ordem, e o que representa para o Estado a centenária corporação, um grupo de professôras e universitárias de Brasília está hospedado, desde janeiro, no tradicional Batalhão de Manutenção.

Por determinação do comandante geral, general Osvaldo Ferraro de Carvalho, o coronel Edson Sousa Araújo organizou um vasto programa, que vem sendo cumprido pelos visitantes, que levarão para a Capital da República a melhor das impressões, pois recebem um tratamento condigno e se revelaram à altura da nobre missão a que se propuseram.

800 táxis poderão hoje cobrar pela nova tabela

O coordenador do Serviço de Aferição de Veículos, do Instituto de Pesos e Medidas, sr. Célio Castilho Ribeiro, informou que sòmente ontem foram aferidos oitocentos taxímetros, de acôrdo com a nova tabela de preços, acrescentando que o mesmo número de atendimentos será mantido nos próximos dias.

O sr. Célio Castilho Ribeiro disse que as aferições dos taxímetros, ontem iniciadas, podem ser feitas em Piedade e no final da Avenida Rio de Janeiro, no Caju. Lembra também aos interessados que não existem tabelinhas, ficando com isso os motoristas obrigados a cobrar sòmente o que estiver marcando no relógio.

Para a aferição do taxímetro, o proprietário do veículo terá que pagar a taxa de Cr$ 9,36 e, para os que quiserem também fazer a aferição periódica do corrente ano, pagará mais Cr$ 18,72, dando um total de Cr$ 28,08.

Justiça tem nas mãos os matadores do juiz

NITERÓI (Sucursal) — Roberto Fidélis dos Santos, Francisco Ribeiro e o menor L., responsáveis pelo assassinato do juiz Nilo Rifaldi e pelo seqüestro do repórter Osvaldo Luís dos Santos Ramos, apresentaram-se, ontem, acompanhados de seus advogados, na Superintendência de Polícia.

O menor confessou sua participação no seqüestro do repórter e afirmou que quem matou o juiz, foi Roberto e Sérgio Sales. Segundo L., Sérgio fêz os disparos e o grupo jogou o magistrado dentro da água, mas êle veio nadando para a praia e Beto então deu o tiro de misericórdia.

L. confessou também mais cinco assaltos praticados pelo grupo. Por sua vez, Roberto nega que tenha assassinado o juiz e afirma também que só não matou o repórter porque é malandro demais e sabia que as coisas não ficariam boas para o seu lado.

Francisco Ribeiro, o Chiquinho, não alongou-se em seu depoimento, falou defendendo-se apenas das acusações de ter atirado também no juiz Nilo Rifaldi. Confessou contudo sua participação nos assaltos que o bando realizava.

O promotor Gastão Menescal, em conversa com a reportagem, afirmou que vai pedir uma pena de 50 anos para os acusados, salvo para L., que deverá ficar à disposição do Juizado de Menores.

Ainda não revelado nome do policial que matou em Copa

O nome do policial que fêz os disparos contra uma multidão que se aglomerava diante do edifício 154, da Rua Djalma Ulrich, em Copacabana, onde bombeiros apagavam um incêndio, terminando por matar o pedreiro Antônio Ribeiro, de 41 anos, que passava a 30 metros do local, não foi ainda revelado pelas autoridades da 13.ª DP, onde foi instaurado inquérito para apurar o assassinato.

O criminoso, que fugiu no Dodge Dart 86-36-41, do Grupo de Diligências Especiais da Secretaria de Segurança, segundo testemunhas, feriu ainda um homem no ombro direito; um mulher, na perna esquerda, e pôs em perigo a vida dos bombeiros Benedito Custódio e Antônio Carlos, que subiam e desciam pela escada Magirus.

Um princípio de tumulto, um engarrafamento considerável do trânsito — que teve de ser desviado para a Avenida Atlântica — e explosões de revolta entre a multidão, tais foram as manifestações que acompanharam o assassinato, cuja vítima foi velada durante três horas pela massa, até que a Polícia providenciou a remoção para o IML.

PROVOCAÇÕES

Tudo começou quando o policial moreno, jovem, e grisalho, resolveu prender um jovem que atirava piadas, de entre a multidão, aos bombeiros, que tentavam dominar o incêndio que irrompera nos 7º, 8º e 9º andares do edifício. Os gritos de protesto do rapaz inflamaram a multidão que começou a se exaltar e a exigir em altos brados a libertação do prêso.

Tiros para o ar e para o chão foram cuspidos da arma do policial, até que um colega o alertou para a fuga porque êle acabara de matar um homem, segundo testemunhas.

A vítima, que também era motorista e voltava de um do jantar com seu filho, Luís Carlos e colega dêste, Carlos Alberto de Souha, foi atingida no coração por uma bala perdida, em frente ao nº 1.130 da mesma rua dos incidentes.

Não se sabe se finalmente o rapaz foi conduzido prêso; o certo é que o policial assassino, acompanhado de um colega, evadiu-se no carro estacionado perto do local dos incidentes.

O crime causou tal revolta na multidão, que imediatamente várias testemunhas se apresentaram, entre as quais a 13ª DP anotou José Juben de Oliveira Cardoso (Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.115, apartamento 804), José Vanderlei de Sousa Melo (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 327, apt. 201), Bráulio Duarte (Rua Montenegro, 112), Paulo Veloso (Rua Bolivar, 162) e Pindaro da Silva Melo (Rua Jardim Botânico, 983, casa 1).

REVOLTA

A revolta provocada pelo crime levou algumas pessoas a atirarem pedras sôbre o carro da Polícia, no qual fugiu o policial autor dos disparos. Na arrancada violenta o carro chegou a atingir algumas pessoas, entre as quais uma das testemunhas, Bráulio de Sousa, que saiu ferido na mão. Dois bombeiros saíram também feridos, pelas balas desferidas cegamente pelo policial.

O INCÊNDIO

O incêndio, de regulares proporções, destruiu duas firmas no edifício, uma das quais, a pertencente ao sr. Nicolau Saad, situada no 7º andar, foi totalmente arrasada. Tratava-se de uma loja de confecções.

No 8º andar foi atingida a Iate Confecções e no 9º, um ginásio de ioga, com reduzidos prejuízos.

Baixada de Jacarepaguá terá 7 morros tombados

O diretor do Patrimônio Histórico da Guanabara, prof. Trajano Quinhões, disse que submeterá ao Conselho Estadual de Tombamento, na próxima reunião daquele órgão, o pedido de tombamento dos morros Dois Irmãos, Cantagalo, Amorim, Portela, Urubu e Rangel, que lhe foi feita pelo Grupo de Trabalho da Baixada de Jacarepaguá.

A medida visa à preservação da paisagem natural da Baixada de Jacarepaguá, e incluirá também as margens norte e sul da lagoa de Marapendi, a área compreendida entre os Morros Portela, Urubu, Amorim e Cantagalo, e os canais Portela e Cortado, e as pedras de Itaúna, Itapuã e da Panela, estas duas últimas já tombadas.

PAISAGEM

Foram os arquitetos Maurício Monte e Almir de Lima Machado, que fizeram o levantamento de tôda a região mencionada, tendo o presidente do GT da Baixada de Jacarepaguá, engenheiro Segadas Viana, encaminhado ao Patrimônio o pedido de tombamento.

O prof. Trajano Quinhões, diretor do Patrimônio Histórico, explicou que a Pedra da Panela — de grande valor paisagístico e exaltada recentemente na televisão pelo governador Negrão de Lima — figura na lista das solicitações de tombamento apenas para marcar a sua importância como "referência básica do plano de massa do Centro Metropolitano", como a classificou Lúcio Costa, autor do Plano da Barra. A Pedra de Itapuã, também já tombada, está no mesmo caso.

PRESERVAÇÃO

Os morros a serem tombados — Dois Irmãos, Cantagalo, Amorim, Urubu, Portela e Rangel — são descritos pelos dois arquitetos que fizeram o levantamento da baixada como "de indiscutível valor para a preservação da flora característica da encosta presente na área".

— Os vários tombamentos da Baixada de Jacarepaguá deverão incluir, ainda, o Pontal de Sernambetiba — concluiu o diretor do Patrimônio Histórico da Guanabara.

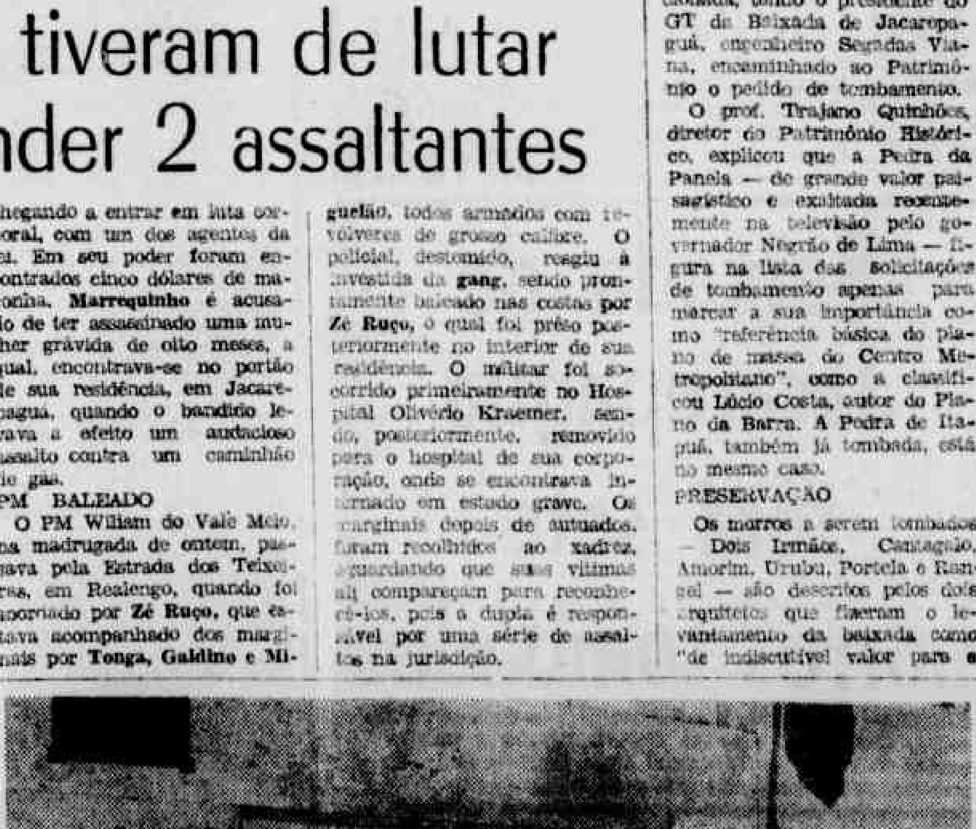
Policiais tiveram de lutar para prender 2 assaltantes

Dois perigosos assaltantes à mão armada foram postos fora de circulação, na manhã de ontem, pelos detetives Vade Mane, Edemar, Almir, Carlos e Gilson, da 33ª DP, sendo que um dêles, José da Silva Lopes, o Zé Ruço (solteiro, 26 anos, Rua General de Azevedo, lote 3, Jardim Nôvo, em Realengo), tentou assassinar com um tiro no peito, o PM-GB, Wiliam do Vale Melo, lotado, no 7.º Batalhão, em Rocha Miranda, quando o policial reagiu ao assalto perpetrado pelo marginal.

Seu comparsa, Jorge Rodrigues de Lima, o Marrequinho, (solteiro, 20 anos, Rua Irapuã, 93, em Realengo) cercado no seu barraco, pelo turma de policiais da Delegacia de Realengo, reagiu à prisão, à bala, chegando a entrar em luta corporal, com um dos agentes da lei. Em seu poder foram encontrados cinco dólares de maconha. Marrequinho é acusado de ter assassinado uma mulher grávida de oito meses, a qual, encontrava-se no portão de sua residência, em Jacarepaguá, quando o bandido levava a efeito um audacioso assalto contra um caminhão de gás.

PM BALEADO

O PM Wiliam do Vale Melo, na madrugada de ontem, passava pela Estrada dos Teixeiras, em Realengo, quando foi abordado por Zé Ruço, que estava acompanhado dos marginais por Tonga, Galdino e Miguelão, todos armados com revólveres de grosso calibre. O policial, destemido, reagiu à investida da gang, sendo prontamente baleado nas costas por Zé Ruço, o qual foi prêso posteriormente no interior de sua residência. O militar foi socorrido primeiramente no Hospital Olivério Kraemer, sendo, posteriormente, removido para o hospital de sua corporação, onde se encontrava internado em estado grave. Os marginais depois de autuados, foram recolhidos ao xadrez, aguardando que suas vítimas ali compareçam para reconhecê-los, pois a dupla é responsável por uma série de assaltos na jurisdição.



GALLART E PATRONO — O presidente do INPS, professor Cléber Gallart (segundo da direita para a esquerda), foi patrono dos formandos de Serviço Social de 70, pelas Faculdades de Serviço Social do Estado da Guanabara e do Estado do Rio de Janeiro. Presentes à cerimônia, o reitor da PUC, dr. Geraldo Cardoso, o representante da Associação dos Diplomados da UEG, dr. Hélio de Barros Aguiar, e o presidente do Conselho Federal de Assistentes Sociais, sr. José Guimarães Filho, entre outras personalidades.

Assistência às famílias das vítimas da Gameleira

BELO HORIZONTE (LD) — Os órgãos governamentais que atuam na área da ação social decidiram instalar na Avenida Amazonas, 5.805, um pôsto gerl de atendimento às famílias das vítimas do acidente ocorrido no Palácio das Exposições. Naquele local, onde funciona o Pôsto de Puericultura Sara Kubitschek, da Legião Brasileira de Assistência, serão também recolhidos os donativos da população e do comércio em geral para distribuição entre os familiares dos operários acidentados.

Pagamento do Tesouro

CAIXA ECONOMICA

A Caixa Econômica Federal — Filial do Rio de Janeiro, GB, efetuará hoje, dia 10 do corrente, em tôdas as agências de depósitos, os pagamentos dos servidores públicos federais, das seguintes repartições:

Ministério da Marinha: D.I.M: Aluguel e Manutenção Família; Ministério da Aeronáutica: Quartel General da 4.ª Zona Aerea, Gabinete do Ministro: Aluguel, Diretoria de Intendência: Aluguel, Base Aérea do Galeão, Diretoria de Material.

ZARUR apresenta

O Evangelho de Jesus

Segunda revelação (final)

Em face da obra realizada, já na época em que apareceu no Mundo (não só no seio do povo hebreu pela revelação mosaica, mas também pelos espíritos em missão entre os gentios), Jesus proferiu esta sentença eterna, para levar a Humanidade ao conhecimento perfeito do Pai: "DEUS É ESPÍRITO". Verdade destinada a destruir, a respeito do Eterno, tôda idéia de corporeidade, ela preparou ainda mais o conhecimento de Deus, mediante a compreensão do que é O ESPÍRITO para o homem. Estabeleceu a distinção que era mister fôsse feita e compreendida, entre o circunscrito e o irrestrito, o finito e o infinito, a criatura e o Criador. Para escoimar de erros as crenças da era cristã, formadas sob o império da letra, e que haviam alterado, falseado e desnaturado a obra da Revelação Messiânica, e também para explicar e desenvolver essa obra, expungindo os erros das interpretações, preceitos e dogmas forjados pelos homens, o Apóstolo Paulo escreveu, inspirado pelo Espírito Santo: "Não há outro Deus senão só um. Pois ainda que houvesse os que se chamam deuses, quer na Terra, quer no céu, para nós, contudo, há um só DEUS, O PAI, de quem são tôdas as coisas e para quem nós existimos. Um só Deus e Pai de todos, que é sôbre todos, e por todos, e em todos. Tudo está nêle, tudo vem dêle, tudo existe por êle. Nêle temos a vida, o movimento, o ser. Só êle possui a imortalidade, e habita uma luz inacessível, que nenhum homem viu nem pode ver, e que é a honra e o poder na eternidade: o Deus de glória, o PAI DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, que dá aos Homens de Boa Vontade o espírito de sabedoria para o conhecer". O Espírito de Verdade confirma a diferença entre o Pai e o Filho, entre Deus e Jesus, cumprindo as ordens do próprio Cristo.

*

LEGIÃO DA BOA VONTADE — Avenida Rio Branco, 43 — 3º andar — GB — Telefone: 243-5842.

TÓPICOS

Será o médico mais combatido que o advogado? Eis uma pergunta difícil de ser respondida. Na verdade, ninguém toma assinatura no engenheiro, nem no veterinário. Mas o médico de gente sofre marcação terrível. Molière várias vêzes foi à forra, demonstrando prevenção em relação ao médico. Cervantes também. E Lesage, no Gil Blas de Santilhana, criou a figura grotesca do doutor que curava tudo com sangrias.

Apesar disso, na hora da doença, todos correm para o médico. Corre-se até para o curandeiro, que no Brasil, às vêzes, consegue canonização.

Por isso, os excedentes de Medicina conseguiram fàcilmente o apoio de centenas de cidadãos, que no Largo do Machado encheram de assinaturas um documento em apoio da campanha por aumento do número de vagas nas faculdades médicas.

Não é o Brasil "um vasto hospital", segundo a célebre constatação de Miguel Pereira? E quem já viu um vasto hospital sem médicos e ao mesmo tempo acossado pelo cêrco sinistro dos papa-defuntos, com seus orçamentos de entêrro debaixo do braço?

A coleta dos vestibulandos de Medicina vai ser entregue ao ministro da Educação, sendo de esperar que não seja posta de lado, como coisa desprezível.

Dadas as condições físicas precárias de nossos noventa milhões de habitantes, é necessário o aumento do número de médicos, apesar das restrições de Molière, Cervantes e Lesage.

Tudo se passou enquanto o diabo esfregava um ôlho. Os bombeiros davam combate às chamas de um incêndio, na Rua Djalma Ulrich. Para dispersar um grupo de curiosos que imprudentemente prejudicava o trabalho dos soldados do fogo, de uma viatura policial surgiram disparos. Simples intimidação, para afastar os populares indisciplinados?

Ainda que se tratasse de tiros para o ar, não se justificaria o emprêgo de armas. Isto por uma razão simples. Não se deve sob o menor motivo ou pretenso motivo atirar nas ruas de uma cidade. Principalmente num bairro com a densidade demográfica de Copacabana. Mesmo atirar para o ar, em Copacabana, é imprudente, dada a altura dos edifícios. Entretanto, os atiradores da viatura policial fizeram pontaria nos grupos de populares, tanto que um dêles foi atingido e morto com uma bala no coração.

Depois a Polícia correu.

Bela maneira de manter a ordem pública.

As autoridades responsáveis precisam apurar êsse crime. Será difícil fazê-lo? Se não aparecer o culpado (que deve ser no mínimo um louco), é porque os demais componentes da viatura, em conivência, resolveram evitar sua identificação.

Enquanto o culpado não aparecer, a responsabilidade será diluída em tôda a corporação, o que representa injustiça, pois há policiais incapazes de cometer o crime praticado nas proximidades do incêndio da Rua Djalma Ulrich. O justo não deve pagar pelo pecador.

EDITORIAL

A absolvição de Leopoldo Heitor é nódoa na Justiça

Tenório Cavalcanti

LEOPOLDO Heitor, condenado, no passado, a vários anos de cadeia, como autor de uma falcatrua que sangrou o Tesouro Nacional em mais de 18 mil cruzeiros — naquela época 18 milhões — reaparece agora com o verbo surrado de suas megalomanias e com as galas de seu vedetismo crônico, dando entrevistas nas televisões, nas rádios e nos jornais. E o faz com a mesma desfaçatez com que falsificou o cheque — o escrivão por êle arrastado para a fraude foi punido rigorosamente com demissão do cargo — usando, mais tarde, a mesma máquina utilizada no estelionato para escrever um amontoado de infâmias contra o ex-tenente Bandeira.

POIS êsse velho profissional do roubo, valendo-se da colaboração mercenária de assecla ou do trampolim de jornalistas mal informados, atreve-se a reeditar suas tentativas de impingir ao povo as suas canalhices e, o que é maior afronta, a passear suas imundícies diante de uma Revolução, que surgiu para libertar o País desta e de outras lepras morais.

ÊSSE é o mesmo escroque que acusou brigadeiros, oficiais e coronéis da Aeronáutica de cumplicidade de crimes de extorsão, botando essas acusações na bôca do marginal Walton Avancini, que as levou a juízo, por êle forçado. Posteriormente, Walton Avancini, mostrando melhor caráter que seu empresário, recuou nas suas infâmias e o fêz espontâneamente diante de repórteres de rádios, jornais e televisões, declarando, de próprio punho, nunca ter assistido a Bandeira matar ninguém. Walton Avancini, depondo no processo de revisão feito por mim, na antiga Delegacia de Economia Popular, desta cidade, disse ter estado cêrca de sete horas no interior do Citroen do crime, em companhia da vítima. Contudo, nenhuma impressão digital sua foi encontrada pela Perícia, não obstante a Polícia ter tirado as impressões datiloscópicas de todos que lá estiveram. Nem as de Bandeira, nem as de Avancini foram lá encontradas, o que prova que nenhum dos dois lá estêve. Em seu depoimento naquela especializada declarou na presença do saudoso delegado Mauro Lucena que pegara um bonde que passava em frente à Lagoa Rodrigo de Freitas, para fugir. Esta foi outra de suas palpáveis mentiras, pois no local nunca trafegou bonde.

POIS BEM: êsse falso testemunho teve mais validade perante a autoridade processante do que a palavra de militares insuspeitos e de jornalistas que assistiram ao quadro espontâneo no qual Avancini manuscritou sua declaração da inocência de Bandeira.

E, AGORA, surge Leopoldo Heitor, tentando impingir-se como um herói de novela e querendo à fôrça cobrir-se de uma auréola de injustiçado, por não ter logrado se safar, sem nenhum arranhão, do crime que cometeu, cuja robustez de provas, anexada aos autos, levou um juiz fluminense a condená-lo a 53 anos de cadeia, por latrocínio. Durante o período em que estêve na cadeia fugiu três vêzes, homiziando-se no exterior e levando vida de nababo em Buenos Aires. Voltou para ganhar um recurso que transformou um crime de latrocínio em homicídio qualificado. E imagine-se que todos ou quase todos os objetos do roubo foram apreendidos em seu poder ou em poder de receptadores, já vendidos por êle. Falsificou assinaturas da vítima, em cartório, com as quais adquiriu podêres em causa própria para alienar todo o patrimônio de sua vítima.

CONVIDADO que fui para a arena dêsse debate, não me posso furtar agora de entrar na luta, para limpar essa nódoa negra que é a absolvição de um latrocida, que é julgado, por um descuido de uma decisão judiciária, como homicídio qualificado. Será possível perdoar-se o ladrão sem a devolução do objeto roubado? Eis a questão.

Leopoldo é bem o retrato moral de uma época em que viveu o País em que foi preciso soldados da Pátria saírem dos quartéis para pôr fim a êsse estado de coisas. A falta de argumentos diante da massa de provas acumulada na defesa do ex-tenente Bandeira, que foi condenado — êste sim! — por um crime que não praticou, depois de sofrer humilhações que seus pecados jamais o fizeram merecedor, com reflexos profundo na corporação a que servia, é o reverso do excesso de provas que existe no processo de latrocínio de Leopoldo Heitor, que acaba de ser absolvido por um bisonho e desavisado tribunal popular de Rio Claro.

REPUGNA-ME entrar em polêmica com Leopoldo Heitor e esta minha atitude deve ser entendida tão-sòmente como uma satisfação à opinião pública, em defesa de minha honra pessoal, que foi atacada pela peçonha dêsse idiota perigoso em suas diatribes pela imprensa, nas quais evita — com que cuidado, Deus meu! — falar no caso Sacopã, para procurar uma pálida defesa de seus crimes, que são o de perjúrio, no caso Sacopã; o de estelionatário, no caso do cheque falso, e o de latrocínio, no caso Dana de Tefé.

DESEJO contar ao povo — se a tanto fôr forçado — a história inteira dêsse marginal, no rádio, no jornal, na televisão, na justiça ou nos quartéis; prêso ou sôlto; através de documentos que tenho em meu poder, para exibi-los a quem interessar possa.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Nelson Santos

BIOGRAFIA — O ministro Aliomar de Andrade Baleeiro, recém-eleito presidente ao Supremo Tribunal Federal, nasceu a 5 de maio de 1905, em Salvador, Bahia, filho do sr. Arnaldo Baleeiro e dona Maria Isaura Baleeiro. Fêz seus estudos primários, na escola do Cônego Aires, em Canavieiras e no Colégio Oito de Dezembro; os secundários no Ginásio Ipiranga e com professôres particulares, e os superiores na Faculdade de Direito da Universidade da Bahia, por onde se bacharelou em Ciências Jurídicas e Sociais e doutorou-se em Direito.

Iniciou sua carreira como consultor jurídico do Instituto de Pecuária da Bahia de 1935 a 1941. Como jornalista militante, colaborou em diversos órgãos da imprensa entre os quais: Imprensa; Imparcial, 1922 a 1923; A Tarde, de 1924 a 1926; Diário da Bahia, do qual foi secretário em 1926; diretor de 1933 a 1935 do Estado da Bahia; Diário de Notícias da Bahia e do Rio; Correio da Manhã, do Rio; Diário de Pernambuco; Estado de São Paulo; revistas técnicas nacionais e internacionais e dirigiu a revista Forum do Instituto da Ordem dos Advogados da Bahia, de 1940 a 1942 e, ministro do Supremo Tribunal Federal, nomeado pelo presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, tendo tomado posse em 25 de novembro de 1965.

Ministro Aliomar Baleeiro

*

OPERAÇÃO — Em viagem de caráter operativo, atracou no píer da Praça Mauá, o navio USS Spiegel Grove, da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Kinnear II. O Spiegel Grove é um navio destinado ao transporte e desembarque de tropas anfíbias e permanecerá na Guanabara até o próximo dia 15. Nos dias 12 e 13 próximos, haverá visitação pública, no período de 13 às 16 horas.

* *

NORMALISTAS — Os candidatos que faltarem ao exame médico para ingresso nas escolas normais da Guanabara, ginásio do Instituto de Educação e ginásio da Escola Normal Carmela Dutra, estão sendo convocados, em segunda e última chamada a comparecerem, no próximo dia 12, sexta-feira, às 8 horas, ao Instituto Médico Pedagógico Oswaldo Cruz, na Rua Ana Neri, 413 em Triagem.

* *

ONU — O capitão-de-fragata Carlos Pereira dos Santos foi designado representante da Marinha, junto ao Ministério das Relações Exteriores, nos trabalhos de preparação do Relatório Nacional do Brasil sôbre Problemas de Ambiente Humano (ONU), a serem realizados no período de fevereiro e março, em Brasília.

* *

SOCORRO — O Serviço de Busca e Salvamento da FAB, da 1.ª Zona Aérea, foi acionado para transportar de Iauretê-Uapor para Manaus, onde foi hospitalizado, o menor Alfredo Coimbra, de 4 anos de idade, que necessitava de socorro médico urgente. De Fonte Boa Nova para Manaus, foram transportados os pacientes Antônio da Silva e Maria Elilde Filgueiras, que se encontravam gravemente enfermos.

Coluna do comerciário

(EXCLUSIVO PARA LD)

LUIZANT MATA ROMA

Hoje, às 14h realizar-se-á na 14.ª JCM a audiência de conciliação entre Paulo Firmino da Silva e Óptica Comercial Carvalho Reis. O nosso companheiro será assistido pelo advogado do SEC Francisco Araújo.

No dia 11, às 13h35min realizar-se-á na 1.ª JCJ audiência de conciliação entre Antônio Alves do Nascimento e Adriano Ferreira de Azevedo. O autor da ação, o nosso companheiro, será assistido pelo advogado do SEC, Luís Carlos von Sohsten; na mesma data deverá comparecer à 19.ª JCJ, às 9h25min o companheiro Nicanor Barreto de Vasconcelos para audiência de conciliação em ação que move contra Calçados Cedofeitas. Será assistido pelo causídico acima referido.

A mesa redonda promovida pelo delegado regional do Trabalho para julgar o dissídio do pessoal da Transfort S.A. não se realizou, tendo sido fixada nova reunião para o dia 16 do corrente às mesmas horas.

A partir de 15 de março as inscrições para os diversos cursos do SEC estarão abertas em nosso edifício sede das 18h30min às 21h.

Continua sendo sério obstáculo para os comerciários da Guanabara a apresentação do atestado de conclusão do curso primário. Na maioria os nossos companheiros procedem de outros Estados, e embora tivessem concluído aquêle curso em sua terra natal, a certificado não é reconhecido nem rivalidável na GB o que importa em despêsa, nunca inferior e dez cruzeiros, soma apreciável cobrada pelo Estado da GB para realização de testes do curso supletivo.

Sendo a falta de instrução do nosso povo, uma conseqüência de omissões e comissões do Estado, neste longo período da vida republicana, não se concebe que a lei que estabelece a obrigatoriedade da apresentação do diploma do curso primário, não houvesse fixado também, a obrigação do Estado, em supri-lo gratuitamente, impondo outrossim, a reciprocidade do reconhecimento de diplomas das escolas públicas do Estado da Federação. Salvo engano de nossa parte, o curso primário ministrado entre nós é oficializado, em todo o Brasil. Conseqüentemente, o reconhecimento do diploma seria mero ato de rotina, formalidade a ser cumprida, sem ônus para o interessado.

Aos foliões que pretenderem se divertir no carnaval informamos que os bailes de 21, 22, 23 e 24 em nossa sede social serão franqueados aos nossos associados, mediante a apresentação da carteira de sócio e recibo número 2.

Rondon acusa indiretamente Israel Pinheiro de fazer apadrinhamento no govêrno

O sr. Rondon Pacheco, depois de três meses de ausência, apareceu em Belo Horizonte. O governador eleito, numa alusão clara ao sr. Israel Pinheiro, declarou que a política estadual vai ser completamente mudada. Disse que depois de sua posse não mais valerá o arbítrio ditado pelos interêsses de mando, dos que exploram o prestígio da situação dominante em plano estadual e nacionalmente.

INTERPRETAÇÃO

Suas declarações foram interpretadas como fim das transferências de delegados policiais por conveniência partidária, bem como das remoções de professôras e de outros funcionários, também sem que tais atos tenham alguma coisa que ver com o serviço público. Acrescentou o sr. Rondon Pacheco que seu govêrno se voltará antes de tudo para o desenvolvimento econômico. Finalmente afirmou que Minas se encontra em face de uma opção histórica, não podendo mais adiar a industrialização global. Deverá deixar de ser apenas a sede de alguns colossos industriais, sem maior integração em outros setores.

FIDELIDADE

O MDB paulista iniciou um trabalho de apuração dos casos de infidelidade partidária. Os infiéis são os que, pertencendo ao MDB, votaram a 15 de novembro e em outras oportunidades em candidatos da ARENA, cabalando votos para êles.

O prefeito de Guaratinguetá, sr. Rafael Ranieri, figura entre os acusados de falta de fidelidade e já foi notificado a fim de apresentar defesa.

Outro caso de infidelidade ocorreu em Taubaté. Ali, embora a Câmara Municipal tenha oito vereadores do MDB, e a ARENA, com apenas sete vereadores, elegeu a Mesa.

Há outros casos, revelando que em alguns municípios do interior a fidelidade partidária está sendo furada, em detrimento do MDB.

Arca de Noé

Jose Inacio

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo, situados no Golfo Pérsico e no Mediterrâneo, tomou medidas quanto à política de preços do óleo bruto. Paralelamente, projeta-se criar um banco. Outras providências serão adotadas, em oposição à política das companhias ocidentais de petróleo.

*

Sem ter petróleo, as companhias ocidentais, valendo-se do poder financeiro, empalmaram as transações feitas mundialmente com o ouro negro. Tornaram-se potências, na exploração do mais rendoso negócio, que é o do petróleo. Tudo surgiu nos últimos anos do século passado. Gigantescas organizações financeiras passaram a controlar riquezas naturais de povos que eram pobres e que continuaram cada vez mais pobres.

*

No ouro negro e em outras atividades essa exploração liquidou o sistema da livre concorrência, fundando o império dos monopólios. O monopólio passou internamente a dirigir os países desenvolvidos, influindo em seus próprios governos. Externamente, começou-se a explorar sem piedade os países não desenvolvidos, mas possuidores de riquezas naturais. Nesses países as aristocracias nativas empre funcionaram como sócios menores da dominação econômica estrangeira. Tal sistema atingiu em nossa época o ponto de saturação e por várias formas numerosos países explorados foram descobrindo os diferentes caminhos da libertação, o que mudou e continua mudando o panorama da Ásia, da África e também, agora, da América Latina. No bojo de uma exploração monstruosa, de âmbito internacional, o sistema colonialista criou os germes de sua própria decomposição. E isto o que vemos hoje. Só não o percebem os cegos que não querem ver. Um exemplo da crise do colonialismo é a posição que está assumindo a Organização dos Países Exportadores de Petróleo do Golfo Pérsico e do Mediterrâneo. Antes, essa posição seria inviável. Hoje, entretanto, já não é

Proibido uso do isofete

Como a grita dos médicos foi geral, quanto a confecção do nôvo confeti denominado isofete e que era construído de isopor, a Secretaria de Saúde de São Paulo proibiu a venda do produto, que segundo informações é mais barato 50 por-cento que o confeti de papel.

A esta altura, já o secretário de Segurança deverá estar baixando portaria proibindo a venda e o uso do nôvo produto, uma vez que o secretário de Saúde, sr. Válter Leser, daquele Estado, oficiou ao seu colega da Segurança pedindo a proibição.

Alega o secretário Válter Leser que o produto representa perigo, principalmente para as crianças que nas suas inocências, poderiam levar a bolinha do isofete à bôca, ao nariz e aos ouvidos e causar, com isso graves acidentes respiratórios, além de dar enorme trabalho aos otorrinolaringologistas.

Disse ainda o secretário de Saúde de São Paulo, que os confetes de isopor poderiam alojar-se nos brônquios, ocasionando a atelectasia pulmonar, obstruções nasais e auditivas e com perigo de vida.

Médicos do Rio também estão condenando o produto e até mesmo um otorrino do Hospital Sousa Aguiar chegou a afirmar que até com o de papel já tratou de casos de asfixia, pois quem pula no carnaval está cantando e por isso de bôca aberta, com a facilidade das bolinhas de isopor se localizarem de mau jeito nos brônquios e acarretar até mesmo a morte.

Clubes, samba & carnaval

Joel Lopes e Paulo Francisco

A supermulata Eunice, grande destaque da Escola de Samba União da Ilha do Governador, já está dando os últimos retoques em sua rica fantasia

Vem aí o famoso Baile da Pena

Os preparativos para o já tradicional Baile da Pena estão sendo ativados, vez que os organizadores, mais uma vez, não medem esforços no sentido de oferecer uma festa que supere amplamente as anteriores

Assim é que, na tarde-noite de 18 dêste mês, quinta-feira vindoura, os salões da Associação dos Cronistas Carnavalescos serão pequenos para abrigar os foliões, considerando-se a procura intensa de convites, que podem ser adquiridos na própria sede da ACC, com o presidente José Moreira Bastos.

Império Serrano está firme na reta de Momo

A gloriosa Escola de Samba Império Serrano está naquela base de devagar eu chego lá. Vem se preparando sem grande alarde mas com um trabalho de profundidade. Apesar de algumas discordâncias que não chegaram a abalar os alicerces, a diretoria da verde e branca da Serrinha está no caminho certo. Nordeste Seu Povo, Seu Canto e Sua Glória é um carnaval pra cabeça. O negócio é acabar de uma vez por tôdas com o mito de que a Império é eterna segunda colocada apesar de no último folguedo de Momo, as coisas terem ficado bem pior.

A Império Serrano é uma escola de tradição. Seus componentes têm verdadeiro amor pelas côres de seu pavilhão, e em matéria de desfile e fantasias sempre se destaca. As alegorias que estão sendo confeccionadas sob a orientação do vice-presidente Orlando Canto são maravilhosas e irão dar grande impacto nos desfiles.

SAMBA QUENTE

Na quadra do antigo Mercado de Madureira, à Rua Edgar Romero, a Escola de Samba Império Serrano vem movimentando sua rapaziada. Amanhã, vai haver pagode quente. Na sexta-feira, a Ala Sente o Drama promove uma grandiosa noitada de samba quente, no ginásio do Marã Atlético Clube, em Marechal Hermes, com muito samba e exibição de shows de passistas. No sábado e no domingo, o samba fica redondo em Madureira.

POÇO DE VENENO

A grande Imperatriz Leopoldinense tem quase tudo para um brilhareco na Presidente Vargas.

O seu enrêdo é bom, o samba excelente, e os figurinos de primeira qualidade. Entretanto, a bateria ainda não atingiu o ponto desejado. Está atravessando muito e carecendo de direção segura.

Dizem os mentores da simpática escola de Ramos, que, no dia do desfile, a bateria, integrada pelos seus cobras e lagartos, botará pra quebrar, e tudo ficará como todos desejam. Que asim seja, são os nossos sinceros votos.

★ A eleição da rainha do carnaval não agradou. A môça escolhida recebeu *consagradora* vaia. A melhor e mais atraente, foi, indubitàvelmente, a representante do Bafo da Onça, que ficou em segundo lugar. Mas, a coisa passou e o remédio é prestar as devidas homenagens à eleita, uma bela môça do Olímpico Clube.

★ Manèzinho tá preparando um piriri coletivo para o próximo dia 13, na quadra do Salgueiro, quando oferecerá aos convidados um camarão apimentado muito regado a cerveja. O Manèzinho, incontestàvelmente um grande cuca, jura que o grude será de deixar saudades. Temos porém, que, com o calor que tem feito, e com a pujança do môlho, os reservados do Maxwell não vão chegar pra todo mundo...

★ O velho Valdinar Ranulfo anda dizendo por aí que tá com trinta e dois anos de idade. Cabra da peste, há mais de quarenta tu rebolas pela Prado Júnior e adjacências. Pelo andar da carruagem, vais acabar mais môço do que a Lindaura joelhuda...

Carnaval fluminense

Sidnei Costa

Acadêmicos do Cubango

Ensaiando na quadra do Fluminense, às quartas e sábados, a pentacampeã de Niterói tem realizado um verdadeiro *show* de samba. Estivemos com o seu diretor, sr. Quirino de Oliveira, que declarou a nossa reportagem estar a escola disposta a não perder o seu título. Os destaques da escola é Nêga Rosa e o meu amigo Bazar, passista da Mangueira e que êste ano estará abrilhantando a Acadêmicos do Cubango. Revelou ainda o seu diretor que a sua bateria e os seus carros alegóricos, em número de quatro, serão o ponto alto do desfile na Avenida. O número de componentes será de mais de 1.500. Hoje haverá ensaio no Fluminense, mas que deverá sòmente ensaiar as alas da escola, já que a diretoria não consegue dominar o público que invade a quadra para sambar junto. Queremos agradecer o convite feito pelo sr. Quirino, para que a reportagem estivesse presente e ocupasse o palanque da escola, a fim de melhor presenciar o espetáculo.

Unidos de Mem de Sá

Foi oferecido no sábado um coquetel à Imprensa. Na oportunidade o seu presidente, sr. Orlando Ferreira da Silva entregou a nossa reportagem a história desde a sua fundação, revelando que êste ano será o ano de ouro para a escola, os destaques da escola são: o samba enrêdo, de autoria do meu amigo Adalu Pimentel, denominado Inconfidência Mineira. O seu mestre-sala Caramuru, a sua porta-bandeira Lurdes, as suas sambistas Benilde e Maria da Graça, e o Dino ex-mangueirense, que dá um verdadeiro *show* no tarol, revelou ainda que a escola deverá apresentar-se com 1.500 figurantes, e que a escolha do samba enrêdo foi honesta, e que no júri que a elegeu figurava sòmente uma pessoa da escola que era a sua esposa, não tendo razão os que dizem que a escolha do samba foi feita de comum acôrdo.

Hoje haverá ensaio na sua quadra à Rua Gavião Peixoto.

Unidos do Viradouro

Estivemos no seu ensaio realizado na quadra do Ipiranga e conversando com seus diretores Marinho e Arivaldo, soubemos que a escola sairá com 1.200 figurantes figurantes. Seus destaques não foram revelados porque conforme palavras de Arivaldo, é segrêdo. Mas podemos informar que está sendo preparada uma grande surprêsa por parte de funcionários da Assembléia. Êste ano a escola mudou as suas côres para vermelho e branco, pois segundo o seu diretor, sr. Arivaldo, o rosa e azul no ano passado prejudicou muito a escola. Hoje haverá ensaio na quadra do Ipiranga, com início previsto para as 22h30min.

Clube Central

Sábado estivemos no agradável clube da Praia de Icaraí, e o seu diretor social, sr. Tude ainda estava radiante pelo sucesso alcançado com a Noite do Havaí, e prometeu que os bailes de carnaval serão ótimos. A ornamentação ser apresentada à Imprensa no dia 19, afirmando ainda o sr. Tude que não dará mais nenhum pré-carnavalesco, a fim de preparar o clube para os festejos de Momo.

Clube de Regatas Icaraí

Dia 19 será apresentado à Imprensa, a decoração do CRI. Em conversa com o sr. Haroldo Silveira, soubemos que o Regatas esteve ameaçado de não realizar as festas no período momesco, tudo por causa dos direitos autorais, mas que já foi superado todos os problemas, e realizará quatro bailes noturnos e três infantis.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA

GRATIS um COLCHAO DE MOLAS E DOIS TRAVESSEIROS na compra de um DORMITORIO.

Dormitórios

MARFIM c/ 3 portas, 5 peças	680,00
CAVIUNA c/ 3 portas, 4 peças	900,00
CAVIUNA c/ 4 portas, 4 peças	1.000,00
FORMIPLAC Inco. 4 portas, 4 peças	1.500,00
ESTOFADOS ESPUMA COURVIN — A partir de	340,00
SALAS FORMIPLAC c/ 6 peças A partir de	320,00

MOBILIÁRIA CENTRAL DE VAZ LÔBO

Estrada Vicente de Carvalho, 19-A
Vaz Lôbo — Tel: 229-9110

Vendas a vista e a prazo — Entrega imediata

CLASSIFICADOS

tôdas as categorias profissionais são leitores da luta democrática

demonstrando e comprovando assegurando que NÃO É "UMA EXPERIÊNCIA" ANUNCIAR NA LUTA DEMOCRÁTICA!

VENDE-SE

GRANDE LIQUIDAÇÃO EM QUEIMADOS — Est. do Rio. Tudo por menos da metade do preço. Fogões, 60,00 e 130,00; dormitório, 360,00; grupo estofado, 300,00; sofá-cama, 90,00 e 100,00; rádios, 100,00; rádio-vitrola, 160,00; ventiladores, ... 70,00 e 180,00; cama casal, 70,00; cama solteiro, 36,00. Miudezas e peças avulsas Vendemos cargas de gás. Rua Padre Marques, 312 — Centro — Queimado — Estado do Rio. (S—11.068)

FOGÃO A GÁS a partir de 75,00. Conserta — Vende — Troca fogão e máquina de costura. Máquina de costura Singer Ponto de Ouro com motor 250,00; cosedor 110,00; máquina 90,00; mesa 80,00. CASAS VENETILLO — Av. Ministro Edgar Romero, 458 — Madureira (Próximo à Escola Normal Carmela Dutra). (S-11.067)

TROQUE A CAIXA DE SUA MÁQUINA DE COSTURA — Gabinete, meninho e caixa, trocamos para o mesmo dia. Vendas de máquinas portáteis 80,00; cosedor 110,00; motor 48,00; caixa-portátil 60,00. — Conserto — Troco — Reforma. CASAS VENETILLO — Av. Ministro Edgar Romero, 489 — Madureira (Próximo à Escola Normal Carmela Dutra) (S-11.067)

ATENÇÃO — Máquinas de Costura Singer Ponto de Ouro 250,00; Cosedor 110,00; Motor 60,00. Máquinas de Costura tôdas as marcas ... 90,00. Peças p/máquinas de costura. COMPRO — CONSERTO — [illegible] Rua Austin, 10 — Queimados VENDO CASAS VENETILLO. — Av. Ministro Edgar Romero. 458 — Madureira (Próximo à Escola Normal Carmela Dutra). (S-11.067)

GRANDE LIQUIDAÇÃO — Tudo por menos da metade do preço. Fogões a gás engarrafado a partir de 60,00; Tevês novas e usadas a partir de 250,00; radiovitrola pilha e cor., rádios a partir de 100,00; grupos estofados a partir de 500,00; sofá-cama 90,00 mil; dormitórios a partir de 290,00; cama de solteiro 50,00; cama casal peças avulsas. Grande estoque de tevês e Geladeiras, em 24 meses. Aceitamos o seu, peça em troca. Av. Gomes Freire, 547 — Centro. (S-11 060)

GELADEIRAS — Muita atenção LIQUIDAMOS hoje as melhores pelos menores preços. Temos geladeiras para tendinha, bar etc. inclusive a querosene. Rua dos Inválidos, 59 — Centro.

PRECISAM-SE

Bombeiro, Carpinteiro, Servente de pedreiro. Apresentar-se na Avenida Maracanã, 229, com o Sr. Orides.

Para anunciar nesta seção basta telefonar para: 243-5131

Rádios de Pilha. Consertos e Capas de Rádios

Vendemos barato todas as marcas e consertamos rádios, todos os tipos Serviço garantidos e orçamentos grátis. Rua Buenos Aires, 230 sob., sala 2.

ATENÇÃO PAVUNA

TERRENO SEM ENTRADA, PRESTAÇÃO DE CR$ 85,00

Ver e tratar na ESTRADA DO RIO DO PAU, 2.095 — antigo 927, Com o SR. ADENIR

(S-13.430

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL
Esc. Castro
S. ....

EDITAL de leilão, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR MARDEN GOMES, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Cível, da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara,

FAZ SABER a todos os que virem o presente edital ou dêle conhecimento tiverem que, no dia 9 do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e um, às 14h, no saguão do Palácio da Justiça, na Rua D. Manuel nº 29, o Porteiro dos Auditórios dêste Juízo, trará a público leilão de venda e arrematação a quem mais der e maior lacn, digo, lance oferecer da importância de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) do bem constante do laudo de Avaliação de fls. 38, adiante transcrito, penhorado nos autos da ação executiva movida por MANOEL GOUVEIA contra JOÃO MELO SANTOS. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 38 — "Juízo de Direito da 16ª Vara Cível do Estado da Guanabara. Ação Executiva MANOEL GOUVEIA contra JOÃO MELO SANTOS. LAUDO DE AVALIAÇÃO — APARTAMENTO de nº 103, localizado no 1º pavimento do edifício situado na Rua Ministro Viveiros de Castro sob o nº 104, na freguesia da Lagoa, distrito de Copacabana. O edifício é de construção muito antiga, de concreto armado e tijolos e coberto de telhas servido por elevadores e escada de mármore. O apartamento está localizado nos fundos em regular estado de conservação e consta de sala, quarto, cozinha, banheiro e área. Encontra-se a edificação em terreno plano, fechado por paredes e muros. Mede o terreno 12,00 metros de largura na frente, 28,00 metros nas laterais e 12,00 metros de largura nos fundos. Confronta pelo lado direito com o prédio de nº 100, de Amélia Vanger Duvivier; pelo lado esquerdo com o de nº 110 de Emanuel Galano e aos fundos com terreno de Antônio Borges. AVALIAMOS o mesmo incluindo a fração de 5/76% do terreno que lhe corresponde, em Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) Rio de Janeiro, 19 de agôsto de 1970. (aa.) Nilson Luiz Santos 11º Avaliador Judicial e Luiz Felipe Napoleão Richer 12º Avaliador Judicial"

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados foi expedido o presente edital e outros de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, ao primeiro dia do mês de fevereiro do ano de 1971. Eu, ELCYR R. DE CASTRO, Escrevente datilografei e Eu, PEDRO DOS SANTOS MENDONÇA, Escrivão, o subscrevi.

MARDEN GOMES
Juiz de Direito

Está conforme data supra
PEDRO DOS SANTOS MENDONÇA
Escrivão

PJ 11.193)

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA DA GUANABARA
Proc. 41.770

EDITAL DE INTIMAÇAO E CITAÇAO, com o prazo de vinte dias, a MAXIMINO JOSE VAZ:

O DOUTOR ASDRUBAL ANTUNES SIQUEIRA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA SEGUNDA VARA DE FAMILIA DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, especialmente MAXIMINO JOSÉ VAZ, presentemente em lugar incerto e não sabido que, processando-se por êste Juízo de Direito da Segunda Vara de Família, os autos da ação ordinária de desquite, proposta por ELZA PEREIRA VAZ contra MAXIMINO JOSÉ VAZ, expedi o presente edital com o prazo de 20 dias, ficando desde logo intimado o Sr. MAXIMINO JOSÉ VAZ, para que compareça a êste Juízo, sito à Avenida Erasmo Braga (nôvo Palácio da Justiça), terceiro andar, no próximo dia 1.º de março de 1971, às 13,30 horas, a fim de participar da audiência de conciliação, ficando desde logo ciente de que, o não comparecimento ou a falta de acôrdo na referida audiência, começará a correr o prazo legal, para, querendo, contestar a ação, tudo de conformidade com as peças que foram transcritas na íntegra no Diário Oficial do dia 26 de janeiro de 1971 (Parte III), página 1.169;

Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de fevereiro de 1971. Eu, Maurílio Passos da Silva Braga, Escrivão Substituto, o subscrevo. (a.) Asdrubal Antunes Siqueira, Juiz Substituto.

Confere com o original: Maurílio Passos da Silva Braga, Escrivão Substituto.

(PJ 11.203)

EDITAL DE CITAÇAO, COM O PRAZO DE DEZ DIAS, PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO IMÓVEL SITO NA AV. SALVADOR DE SA, N.º 195, DE PROPRIEDADE DE HELSON MACHADO VIEIRA CAVALCANTI E S/MULHER, MARIA ODETTE VIEIRA CAVALCANTI, EDMARO CARLOS VIEIRA CAVALCANTI E S/MULHER, HARIDY PEREIRA RÊGO VIEIRA CAVALCANTI, BRENO MACHADO VIEIRA CAVALCANTI E S/MULHER, GLADYS VIEIRA CAVALCANTI, STENIO MACHADO VIEIRA CAVALCANTI e DELAHYDE MACHADO VIEIRA CAVALCANTI, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR SEMY GLANZ, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias virem ou dêle conhecimento tiverem, ou interessar possa, que, por êste Juízo transitam uns autos de ação EXPROPRIATÓRIA movida pela SUPERINTENDENCIA EXECUTIVA DE PROJETOS ESPECIAIS — SEPE contra HELSON MACHADO VIEIRA CAVALCANTI E S/MULHER, MARIA ODETTE VIEIRA CAVALCANTI, EDMARO CARLOS VIEIRA CAVALCANTI E S/ MULHER, HARIDY PEREIRA RÊGO VIEIRA CAVALCANTI, BRENO MACHADO VIEIRA CAVALCANTI E S/MULHER, GLADYS VIEIRA CAVALCANTI, STENIO MACHADO VIEIRA CAVALCANTI e DELAHYDE MACHADO VIEIRA CAVALCANTI, tendo por objeto o imóvel sito à Av. Salvador de Sá nº 195, em os quais, Expropriante e Expropriados acordaram em pôr fim à presente demanda mediante a indenização integral do referido imóvel, no valor de Cr$ 49.000,00 (quarenta e nove mil cruzeiros). E como queiram os Expropriados promoverem o levantamento daquela quantia, requereram e êste Juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito imóvel para, no prazo legal, alegarem o que fôr de direito, ciente, outrossim, que êste Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, 115. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, GB, aos quatro de fevereiro de mil novecentos e setenta e um. Eu, Gil Alves da Silva, Escrevente Juramentado, o datilografei e subscrevo no impedimento do Escrivão.
O Juiz em exercício: SEMY GLANZ.

(PJ 11.202)

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL
AV. ERASMO BRAGA, 115 — 3º ANDAR
EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE 10 DIAS NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR MARTINHO ALVARES DA SILVA CAMPOS, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, no dia 3 de março de 1971 às 14.00 horas em o Saguão do Palácio da Justiça, o Porteiro dos Auditórios levará à praça os bens penhorados na ação Executiva requerida por Banco Auxiliar de São Paulo S/A contra Emanuel Abade de Morais e outros, constantes de: 1 máquina de calcular multissuma 220 Olivetti, de origem italiana nº 11273201, avaliada em Cr$ 1.200,00; - máquina de escrever Olivetti, Lexikon 80, sem numeração visível, avaliada em Cr$ 450,00 1 cofre de aço com número no segrêdo 310 de firma móveis de aço Estrêla Ltda., avaliada em Cr$ 100,00; 1 geladeira marca Gelomatic 7,5 pés, côr branca, avaliada em Cr$ 250,00; Direito ao uso do telefone nº 242-52-93, avaliado em Cr$ 1.500,00; Direito ao uso do telefone nº 252-39-45, avaliado em ...... Cr$ 1.500,00, bens encontrados à Rua Joaquim Silva nº 136, importando a presente avaliação em Cr$ 5.000,00 (Cinco mil cruzeiros), preço por quanto serão levados à praça para serem arrematados por quem maior lance fizer acima da avaliação, sendo a venda feita a dinheiro, a vista ou mediante fiador idôneo pelo prazo de 3 dias. Em virtude do que expedi o presente e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e Passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 1 dia do mês de fevereiro de 1971. Eu, Raymundo Nonato Mello Basilio, escrevente juramentado, datilografei, e Eu, Heitor Luiz do Amaral Gurgel, escrivão, subscrevo. (a.) Martinho Alvares da Silva Campos, Juiz de Direito.

Está conforme.
Os ecrivão,

HEITOR LUIZ DO AMARAL GURGEL

(PJ 11.199)

UMBANDA

Mensagem de fé

"Caminhando vemos a grandeza da obra de Deus..."

DECELSO

Fomos a Campos e o que ali fizemos está aqui neste documento: "Movimento de Unificação Nacional Pró Religião de Umbanda. — Proclamação: As instituições federativas e associativas de Umbanda do Brasil, presentes na Cidade de Campos, nestas datas de 6 e 7 de fevereiro de 1971, na sede da Federação Espírita de Umbanda de Campos, resolveram: I — Lembrar que tudo se deve fazer por manter-nos unidos e para alcançarmos esta União é que viemos da Guanabara trazer-lhes o calor de nosso idealismo, nosso ideal de servir à Umbanda, sejam quais forem os sacrifícios; II — Cumpre-nos, em defesa da união da família umbandista, repelir os que, com propostas enganadoras, vem induzir-nos à desunião, ademais, irmãos e irmãs, quebrar a corrente fraterna dêste Movimento de Unificação Nacional Pró Religião de Umbanda, não apenas atenta contra a nossa Umbanda, mas, acima de tudo, contra o Brasil, pois nesta hora nos cumpre ajudar a Umbanda a ajudar o Brasil, visto que somos servos da Umbanda e soldados da Pátria; III — Irmãos! Irmãs! Ao instalarmos a Seção Municipal de Campos do Movimento de Unificação Nacional Pró Religião de Umbanda, agradecemos a carinhosa recepção e em nome de nossos orixás, de nossos guias espirituais, vos conclamamos à união em tôrno da Federação Espírita de Umbanda de Campos, denutro da Seção Municipal de Campos, do Movimento de Unificação Nacional Pró Religião de Umbanda do Brasil". Assinado. Pela União Espiritista de Umbanda do Brasil, Floriano Manuel da Fonseca; Pedro Miranda e Antônio dos Santos; pela Congregação Espírita Umbandista do Brasil, Martinho Mendes Ferreira e Geraldo de Freitas Assunção; pelo Círculo de Escritores e Jornalistas de Umbanda, José Ribeiro de Sousa; pela Ordem dos Graduados de Umbanda, irmão Decelso; pela Seção Estadual da Guanabara do Movimento de Unificação Nacional Pró Religião de Umbanda: Irenilde Francisco Freitas, Odebeigi; Ilson Gomes da Cunha e José Raimundo de Carvalho" Nossa LUTA DEMOCRÁTICA foi alvo de carinhosa manifestação na Tenda Ogum Beira Mar, da ialorixá Odinéia; na Federação Espírita Umbandista de Campos onde foi-nos conferido o título de Sócio Honorário da Federação. Leiam domingo Umbanda em Campos — Ojó de Egun. Diàriamente às 6 e 18h, pelos enfermos, aflitos e presidiários pela Corrente Espírita e Mental de Umbanda. Envie o nome para Decelso. LUTA DEMOCRÁTICA. ZC-14. Av. Presidente Vargas 1968. Leia: Babalaôs e Yalorixás. Aguarde: Exú da Calunga ou as Sete Chaves do Cemitério, pela Eco. Se você quer a foto miraculosa de Zé Arigó, envie o nome e enderêço. Decelso. LUTA DEMOCRÁTICA.

INPS faz exposição sôbre suas atividades no MTPS

A exposição sôbre atividades do INPS, especialmente no campo da assistência médica e seguros sociais, que ora se realiza no hall do Ministério do Trabalho e Previdência Social, na Guanabara, vem despertando o interêsse do público em geral, graças a algumas informações significativas relacionadas com os gatos da autarquia.

A amostra, inaugurada, na última sexta-feira, contou com a presença do ministro do Trabalho e Previdência Social, professor Júlio Barata, do presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, professor Cléber Gallart, e do superintendente regional da autarquia, na Guanabara, sr. Gilberto Matos Faria.

A exposição é uma iniciativa da Superintendência Regional do INPS, na Guanabara, dentro das promoções alusivas ao Dia da Previdência Social.

OS NÚMEROS

A Superintendência Regional do INPS, neste Estado, no primeiro semestre de 1970, concedeu 70.089 benefícios, totalizando a soma de Cr$ 17.258.701,96, o que reflete o valor médio de Cr$ 246,31, por benefício.

Nessas estatísticas, tanto quanto ao número de benefícios e ao valor dos mesmos têm maior incidência o auxílio-doença e o auxílio maternidade.

Cabe ressaltar que o valor médio das aposentadorias concedidas é de Cr$ 604,62, o eqüivalente a cêrca de 3,23 salários-mínimos regionais.

Ainda no primeiro semestre de 1970, foram pagos ..... 1.986.637 benefícios, totalizando o valor de Cr$ 352.931.423,00, verificando-se a média para cada benefício de Cr$ 177,65.

CENTRO DE ESTUDOS

Na última segunda-feira, tomaram posse os integrantes da Diretoria do Centro de Estudos do Ambulatório S. Francisco Xavier, do sistema de assistência médica do INPS. Os eleitos foram escolhidos por uma assembléia geral de médicos, dentistas e farmacêuticos, num total de 286 funcionários (242 médicos, 40 dentistas e 4 farmacêuticos. Também vão integrar o Centro de Estudos os enfermeiros, assistentes sociais e nutricionistas, isto é, todos os funcionários de nível universitário.

A diretoria do Centro de Estudos está integrada pelos seguintes médicos: Elisete Correia Manso, presidente; Norival Rodrigues Soares, vice-presidente; José Ribamar Pinto Serrão, 1º secretário; Léo Pinto Carvalhaes, segundo secretário; Maria Aparecida Silva Alves, 1º tesoureiro; José Murilo Garcia, 2º tesoureiro; Nadil Massad, bibliotecário, e Romeu Vieira Jacinto, relator oficial.

A solenidade de posse da nova diretoria estiveram presentes e coordenador do Grupo Ambulatorial, sr. Luís Egito Rosa, o assessor de relações-públicas do INPS, professor Hélio Barrios Aguiar, e a srª Maria Pessoa, assessôra de relações-públicas do INPS, na Guanabara.

LUTA social e econômica

H. Figueira de Melo

Os rios unem; as montanhas dividem.

O vice-almirante Luís Croce não é apenas o embaixador da Venezuela no Brasil, mas sobretudo o estudioso dos problemas latino-americanos, que busca solvê-los defendendo os interêsses continentais, valendo-se de sua cultura especializada e grande capacidade de crítica.

Procurando aproximar-nos de sua terra natal, o vice-almirante Luís Croce tece considerações sôbre a possível cooperação fronteiriça com a Venezuela, esclarecendo o seguinte:

"A Bacia Amazônica compreende uma pequena parte de território virgem da Venezuela na bacia do rio Negro, grande afluente do Amazonas; daí vem o nome de Território Amazonas que os venezuelanos dão a uma grande extensão do seu território, pertencente na sua maior parte à bacia do rio Orenoco. As duas bacias estão unidas pelo chamado canal Caciquiare.

Esta pequena participação geográfica da Venezuela na grande bacia amazônica encontra-se na parte ocidental da referida fronteira. Com exceção desta parte, a maior parte da fronteira do Brasil com a Venezuela tôda a zona corre pelo divereium aquarium das bacias dos rios venezuelanos e afluentes do Amazonas.

O desenvolvimento de cada uma destas duas grandes bacias encontra-se influência por dois importantes pólos econômicos de rápido progresso: Manaus, no Amazonas, e San Tomé de Guaiana, no Orenoco.

O primeiro cresce devido a um cuidadoso plano de desenvolvimento, com incentivos e prioriddaes diversas, capas de culminar em um grande centro de transformação agro-industrial que serve ao mesmo tempo de centro de consumo e base de exportações e importações, com sua característica de sona franca ou pôrto livre.

O segundo desenvolve-se impulsionado pela combinação de seus potenciais hidrelétricos e mineiro, que o estão transformando num grande centro industrial exportador.

Ambos polos econômicos, desde já, estimulam o desenvolvimento agropecuário de suas respectivas sonas de influência.

Quanto à possível cooperação fronteiriça, esta pode se definir em duas formas distintas: uma de relação e intercâmbio ao Leste através da rodovia em construção Manaus—Boa Vista—Santa Elena—San Tomé de Guaiana; a outra de integração fronteira na bacia do rio Negro, com a participação da Colômbia. E isto por razões elementares de Geopolítica: os rios unem; as montanha dividem.

No primeiro caso bastará a conclusão da rodovia para que as relações comerciais de intersonas se intensifiquem, o que virá aumentar também os naturais e lógicos problemas fronteiriços das fronteiras vivas.

No segundo caso, a utilização das vias fluviais é limitada o que justifica comércio rudimentar, impondo-se um planejamento conjunto o desenvolvimento integral da sona."

DURA LEX SED LEX NO CABELO SÓ GUMEX

NOTICIÁRIO SINDICAL

Energia e gás: aposentados

Dentro em breve, estará em funcionamento no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, o departamento dos aposentados. A informação é do vice-presidente Joaquim de Sousa, que assinalou já estarem prontos os estatutos.

Construção civil

Teve início segunda-feira última, no Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, o curso de alfabetização, em convênio com o Govêrno no qual se inscreveram cêrca de 200 operários, segundo nos informou o presidente da entidade, sr. Arnaldo Rodrigues Coelho.

Quanto ao reajustamento salarial da classe, na base de 23%, já em vigor desde 7 do corrente, conforme publicação no Diário Oficial, informa o sr. Arnaldo Rodrigues Coelho que expediu circular a tôdas as emprêsas sôbre o assunto.

Aumento dos carpinteiros

O pessoal de carpintarias, serrarias, tanoarias e caixotarias continua na expectativa de que o Tribunal Regional do Trabalho convoque a primeira audiência de conciliação, visando ao seu reajustamento salarial, a partir de 1-1-71, reivindicado na base de 35%, além do pagamento das férias em dôbro. O informante foi o sr. Áureo Rodrigues da Silva, secretário do órgão profissional.

Curso de desenho

Continuam abertas, no sindicato dos Desenhistas, Avenida Marechal Floriano, 143, 9º andar, as inscrições ao curso de desenho, cujas aulas serão ministradas pelos engenheiros Milton Florêncio dos Santos e Jorge Rodrigues do Nascimento e arquiteto Geraldo Pereira de Sousa, presidente da aludida entidade.

Alfaiates

Antes do carnaval, a Delegacia Regional do Trabalho deverá marcar a mesa-redonda destinada ao debate em tôrno do aumento salarial reivindicado por alfaiates e costureiras. A categoria quer aumento de 35%, além de outras vantagens.

Culturais

A Delegacia Regional do Trabalho vai convocar diretores do Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais de Assistência Social, de Formação e Orientação Profissional, e os representantes da administração nacional do SENAC, a fim de que sejam debatidas as reivindicações dos empregados desta instituição. O pessoal do SENAC aceita o aumento que vier a ser estipulado pelo Conselho Nacional de Política Salarial.

Marmoristas

Meia jornada, aos sábados, e fornecimento de transportes, pelos empregadores, para seus empregados, além do aumento salarial, são algumas das reivindicações dos trabalhadores nas indústrias de extração de mármore e calcários do Estado da Guanabara. Os empregadores deverão pronunciar-se a respeito da proposta, ainda esta semana.

A NOITE É O ESPETÁCULO

Efe Pinto

★ Joaquim Saraiva fechará o Lisboa à Noite do domingo de carnaval à quarta-feira de cinzas, reabrindo na quinta-feira. Vai aproveitar para repousar com a família em Búzios.

★ O maestro Benedito, do Tabariz, retornou de sua viagem pelo Norte e Nordeste e já está acompanhando os espetáculos da boate do Rochinha e Ivanildo.

★ O pianista Valter Gonçalves deixará o Forno e Fogão dia 17, ocasião em que tomará conta do teclado, naquela casa, o Zé Maria. Válter estréia dia 20 na boate Labirinto, de Belo Horizonte. Zé Maria tem 25 anos de vida artística e recebeu o prêmio Estácio de Sá, além do Disco de Ouro pelos seus 35 lps gravados.

★ Paulo Simões agora é o dono do Colt-45 e da Tulipa. Para a casa do Leblon manteve entendimentos com o empresário Benil Santos, a fim de serem realizados espetáculos com Paulinho da Viola, Clara Nunes, Maria Betânia, Luís Gonzaga Júnior, Irã Lins e o Movimento Artístico Universitário, além de Martinho da Vila e Cláudio Cavalcânti.

★ O Grinning funcionará com fôrça total durante os quatro dias de carnaval e o ticket custar â70 cruzeiros com direito ao jantar e 50 a sêco, por pessoa e por noite. O musical Carnavália-71, com Marlene, Grande Otelo, Albertinho Fortuna e Pedrinho Rodrigues ficará ali até dia 19 do corrente.

★ O Castelo da Lagoa também funcionará normalmente durante o carnaval, abrindo para almôço e jantar, sem aumento de preço. Chico Fecardi incrementará uma jogada genial — oferecendo aos foliões retardatários suculento café completo, com ovos estrelados, presunto, geléia, laranjas, mamão, chá, chocolate e outras guloseimas, às sete da manhã.

★ Diversos artistas já nos comunicaram que estarão presentes no Baile das Atrizes, que se realizará no próximo dia 18, no Clube Sírio e Libanês do Rio, ocasião em que será coroada Rainha das Atrizes a estrelíssima Tônia Carrero, tendo como príncipe consorte o ator Francisco Cuoco.

SOCIAIS

Décio Dantas

ANIVERSÁRIOS

Transcorre hoje mais uma data natalícia da professôra Elcete Vieira Camargo, filha do casal Gérson-Noêmia de Oliveira Camargo.

Está aniversariando hoje o jovem estudante Cláudio José Rodrigues Machado, filho do casal Jurandir-Déia Moreira de Sousa Machado.

Aniversaria na data de hoje a srª Consuelo Ribeiro de Andrade, filha do distinto casal Nilo-Lindinalva Gonçalves de Moura Andrade.

Completa hoje 14 primaveras a jovem Arline Monteiro de Sousa Castro, filha do ilustre casal Raimundo-Etelvina Teixeira de Castro.

Pelo transcurso de seu aniversário natalício, êste colunista social recebeu, da Associação Guanabarina de Imprensa, felicitações de carinho e aprêço.

NASCIMENTOS

Nasceu Ana Regina Cardoso de Almeida, filha do casal Nabor-Nélia Soares de Almeida.

O casal Wilson-Leonora da Silveira Martins anuncia o nascimento de seu filho Haroldo.

BATIZADOS

Batizou-se na Igreja de Santa Rita de Cássia, na Rua Visconde de Inhaúma, a menina Ana Lúcia Rodrigues da Fonseca, filha do casal Sandoval-Ernestina Mendes da Fonseca.

BODAS DE PRATA

O casal José Roberto-Elisabete Pinheiro da Rocha está comemorando hoje 25 anos de feliz consórcio. Ao digníssimo casal, as nossas homenagens.

PENSAMENTO

"Os velhacos são mais calculistas, deixam a estrada geral e se perdem nos atalhos." (Marquês de Maricá)

HORÓSCOPO

Prof. Kaliban

ARIES — (De 21 de março a 20 de abril) — No plano sentimental, no lar, melhores perspectivas. Busque refrear manifestações de ciúme. De seu auto domínio dependerão seus êxitos. Número favorável: 173.

TOURO — (De 21 de abril a 20 de maio) — Influências pouco lisonjeiras, incitando imprudência e desentendimentos graves. Melhoria à tarde, e chance de boas notícias ao anoitecer. Número favorável: 119.

GÊMEOS — (De 21 de maio a 20 de junho) — Pequenas decepções, poderão toldar a euforia sentimental. Bons entendimentos no emprêgo e no ambiente doméstico. Saúde em ligeiro declínio. Número favorável: 421.

CANCER — (De 21 de junho a 21 de julho) — Prudência, para não se deixar envolver na téia de uma criatura sedutora. Perigo de fadiga mental, por esfôrço excessivo. Bom para o Amor. Número favorável: 016.

LEÃO — (De 22 de julho a 22 de agôsto) — Excelentes possibilidades de consolidar uma situação econômica. Aproveite a ajuda que alguém lhe irá oferecer para melhoria de sua vida. Número favorável: 119.

VIRGEM — (De 20 de agôsto a 22 de setembro) — Não se comprometa com um assunto que, de antemão, sabe não poder resolvel. Domine suas emoções, ante um acontecimento imprevisto. Saúde boa. Número favorável: 918.

LIBRA — (De 23 de setembro a 22 de outubro) — Você poderá receber um aumento de vencimentos ou uma proposta vantajosa. Aja com habilidade, numa situação criada por antigo vizinho. Número favorável: 717.

ESCORPIÃO — (De 23 de outubro e 21 de novembro) — Certas modificações em seus hábitos influirão favoràvelmente. O dia promete muitas novidades no campo sentimental. Saúde vai regular. Número favorável: 321.

SAGITÁRIO — (De 22 de novembro a 21 de dezembro) — Persiste ligeira inquietação, em matéria de dinheiro. Não sonhe com o impossível. Mantenha-se jovial, que tudo mudará para melhor. Número favorável: 001.

CAPRICÓRNIO — (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Há possibilidade de um obstáculo comprometendo-o na profissão. De sua calma, dependerá a conjuração dos obstáculos. Escreva cartas. Número favorável: 216.

AQUÁRIO — (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Dia propício às iniciativas amorosas: pedidos de casamento, principalmente. Faça o possível para ignorar os erros de certa pessoa. Visita séria. Número favorável: 550.

PEIXES — (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Você contornará certa dificuldade, que surgirá à tardinha. Procure basear suas atividades mentais apenas no setor de trabalho. Saúde ótima. Número favorável: 583.

CRUZADINHAS

ANTÔNIO FABELO CHAVES

N.º 312

HORIZONTAIS:

1 — Enxergava. 3 — Fio de metal flexível. 5 — Ponto no jôgo de futebol. 6 — Afluente do Reno. 8 — Cachaça de mau gôsto. 10 — Totalidade, conjunto. 11 — Homem brioso. 12 — Sinal gráfico 14 — Oásis, da Saara Central 15 — Forma reduzida de Senhor. 16 — Suspiro (O...).

VERTICAIS:

1 — Saltita. 2 — Satisfazer. 3 — Espalha. 4 — Criada grave. 7 — Aranha amazônica. 9 — Desaba. 11 — Mealheiro. 13 — Espécie de lírio.

RESPOSTA DO PROBLEMA Nº 311

APA — AMA — N — LAB — T — ODE — ALA — AGORA SIR — CRO — E — IRA R RIA — RIO.

CONSULTA POPULAR

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

DR. FORTUNATO

Óculos — Defeitos da Visão — Surdez — Zoada — Tosse — Rouquidão — Sinusite — Má Respiração — Catarro — Amigdalas

Rua dos Andradas, 29 — 8º andar — sala 803 — Das 13 às 18 horas — Telefones: 221-0036 e 245-8557

CRM 10.366

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Estado da Guanabara

SEDE PRÓPRIA: Rua do Matoso, 120 — Tel. 228-8945 RIO DE JANEIRO, GB — ZC-29

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CATEGORIA PROFISSIONAL DE CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA (EMPREGADOS DA PORCELANA ARTÍSTICA LUSO-BRASILEIRA LTDA.)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os associados e empregados da PORCELANA ARTÍSTICA LUSO-BRASILEIRA LTDA., para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 12 de fevereiro de 1971, na sede social, sita na Rua do Matoso, n.º 120, em primeira convocação, às 17 horas ou em 2.ª convocação às 18 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar na seguinte ordem-do-dia:

a) examinar e determinar a taxa do aumento salarial e as condições em que deverá ser feita a renovação do Acôrdo Salarial;

b) autorizar a diretoria do Sindicato, por escrutínio secreto, ajuizar Dissídio Coletivo de Trabalho, na Justiça do Trabalho, ou firmar acôrdo em conciliação.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1971.

JOÃO GOMES FILHO — Presidente do Sindicato.

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE CITAÇÃO

Com prazo de 30 dias, na forma abaixo.: ....

O DOUTOR HUMBERTO DE MEDONÇA MANES, JUIZ EM EXERCÍCIO NA 21.ª VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER

A todos os que o presente Edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, com o prazo de 30 dias, que pelo mesmo se cita TERCEIROS INTERESSADOS, nos autos de notificação proposta por LAURO GOMES CORREA E S/ MULHER contra ELDENEZ ENGENHARIA LTDA., tudo de conformidade com as peças adiante transcritas. .... PETIÇÃO INICIAL — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. LAURO GOMES CORRÊA, comerciante e sua mulher, MARIA DE LOURDES CARVALHO CORRÊA, ambos brasileiros, casados, domiciliados neste Estado, onde residem, à Avenida Visconde do Albuquerque, 199, vêm por seus advogados a final assinados (instrumentos de mandato junto), requerer se digne V. Exa. determinar a NOTIFICAÇÃO da firma ELDENEZ ENGENHARIA LTDA. e outros, adiante devidamente relacionados e qualificados, com fundamento no artigo 724 do Código de Processo Civil, pelas razões e para os fins a seguir expostos: 1 — Os suplicantes são senhores e legítimos possuidores (indicetos) do prédio e respectivo terreno, situados na Rua Teodoro da Silva, número 557, antigo 255, bem como titulares dos direitos à compra do terreno localizado na mesma Rua Teodoro da Silva, entre os prédios 551 e 557, antigos 239 e 253, na freguesia do Engenho Velho, desta Cidade. E como tal receberam proposta da fo, digo, firma "Eldenez Engenharia Ltda.", para promover a incorporação de dois edifícios no citado local, sob regime do sistema financeiro B.N.H. tendo, digo, tendo-a aceito, os titulares da proponente, ora suplicada, Conde Martinez e Dr. Jones Vieira Fonseca, passaram a promover as necessárias providências para aprovação dos respectivos projetos de construção e incorporação junto ao B.N.H. A certa altura, informaram aos suplicantes que como o capital da Eldenez era muito pequeno, de apenas Cr$ 10.000,00, havia necessidade de incorporar os referidos imóveis dos suplicantes à mesma, para que se tornasse possível a aprovação dos projetos por aquêle órgão executor da política habitacional. Assim foi feito, lavrando-se a clusa escritura de promessa de compra e venda relativa ao primeiro imóvel mencionado, pelo preço de Cr$ 150.000,00 e de promessa de cessão dos direitos aquisitivos relativamente ao terreno vizinho, pelo preço de .... Cr$ 50.000,00, tudo no total de Cr$ 200.000,00, segundo se vê da certidão da Tabeliã do 15.º Ofício de Notas, Dra. Carmen Coelho, extraída do livro número 848, fls. 19v. (doc. junto, número 1) 2 — No mesmo ato, entretanto, as partes naquela escritura pública firmaram um "contrato de participação" por instrumento particular datado de 1º de setembro de 1967 (mesma data da escritura pública) e levado ao Registro de Títulos e Documentos, Cartório do 4.º Ofício (doc. junto número 2) discriminando as relações jurídicas-negociais entre os suplicantes e a "Eldenez" relativamente à incorporação cujos projetos haviam sido submetidos ao Banco Nacional da Habitação. No referido pacto, ficou estabelecido entre outras, as seguintes cláusulas: 2 — O preço constante da escritura mencionada, de Cr$ 200.000,00 é puramente convencional, pertencendo ao proprietário o total que fôr pago pelos incorporadores ou compradores correspondentes às respectivas cotas de terreno, durante o prazo estabelecido para o recolhimento das prestações, as quais serão recebias, digo, recebidas pelo proprietário nessas datas, também a êste cabendo a renda relativa à multa e mora nos atrasos que ocorrerem. 3 — A construtora reservará da parte que lhe couber como cota de adom, digo, administração, a percentagem de 5% (cinco por cento) sôbre a renda líquida em favor do proprietário, a titula, digo, título de participação, vantagem que será paga ao proprietário, à medida que o Banco Nacional da Habitação fôr adiantando as parcelas di, digo, do finance, digo, financiamento e apurado o resultado líquido da administração. 5 — Os contratos de incorporação entre a construtora e os adquirentes das unidades a construir, serão lavrados com a interferência do proprietário no que disser respeito à minuta, forma, condições e cartório, obedecidas as normas que forem baixadas pelo Banco Nacional de Habitação. 3 — O B.N.H. aprovou apenas um dos projetos, o relativo à construção de um edifício de 102 apartamentos no número 557 da Rua Teodoro da Silva. A suplicada Eldenez Engenharia Ltda. foi credenciada como iniciadora (doc. 3) e lançamento do empreendimento imobiliário ficou a cargo de Júlio Bogoricin. A obra está financiada, através de repasse, pelo C, digo, Banco da Bahia S. A. 4) Acontece que o suplicante varão não foi chamado a intervir em quela, digo, qualquer dos contratos celebrados com terceiros adquirentes, nem tem recebido o valor das cotas de terreno, conforme avençado no referido pacto de participação. Há cêrca de um ano, o máximo que conseguiu obter da suplicada, ELDENEZ ENGENHARIA LTDA foi receber notas promissórias emitidas por alguns promitentes compradores das unidades prediais do mencionado lançamento, no valor global de Cr$ 165.000,00, quando calcula possuir um d, digo, crédito de aproximadamente Cr$ 1.500.000,00. 5 — O fato constitui, òbviamente, inadimplemento contratual, visto que a suplicada Eldenez, além de nunca prestar contas da venda das cotas de terreno, não tem transferido aos suplicantes as prestações recebidas dos compradores dos apartamentos, estando já êstes em final de construção. E, em virtude do pacto comissório tácito implícito em todo contrato bilateral em decorrência do disposto no art. 1.092 parágrafo único do Código Civil, está sujeita à rescisão do contrato com perdas e danos. 6 — Assim, os suplicantes requerem seja notificada a ELDENEZ ENGENHARIA LTDA., à Rua México, número 31-D, grupo 204, nesta Cidade, para sob pena de rescisão da promessa de compra e venda do imóvel sito à Rua Teodoro da Silva, 557, antigo 253, e da promessa de cessão dos direitos aquisitivos relativa, digo, relativos ao terreno contíguo ao mesmo, localizado entre êste e o número 551, antigo 239, bem como do contrato de participação já devidamente caracterizado para comparecer, pelo seu representante legal, ao escritót, digo, escritório dos curadores judiciais dos suplicantes, na Travessa do Paço, 23, 12.º andar, grupo 1209 - 1212, para pagar ao primeiro suplicante, dentro do prazo de quinze dias da data da intimação, as quantias recebidas pela venda das mencionadas cotas de terreno, exibindo os respectivos comprovantes, bem como as quantias previstas na cláusula 3.ª do contrato de participação, ficando de logo constituída em mora para todos os fins de direito, principalmente para o mencionado se não atender à presente notificação no prazo assinado. 7 — Requer, ainda seja dada ciência da presente para os fins cabíveis: a) ao Banco da Bahia S. A., Carteira Habitacional, na pessoa do seu representante legal, na qualidade de financiador e fiscal da incorporação, na Avenida Treze de Maio, 23-A; b) Júlio Bogoricin, na Avenida Rio Branco, 156, grupo 801, na qualidade de lançador e corretor do empreendimento; c) ao Banco Nacional da Habitação, na pessoa do seu representante legal, na Avenida Presidente Wilson, número 164; d) a terceiros interessados, principalmente dos compradores ou melhor adquirentes das unidades prediais, por meio de publicação de editais, nos têrmos da lei. Nestes têrmos P.P. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1970. (a) Milton Barbosa, Insc. 498. .... DESPACHO DE FLS 2v — Reconsidero a segunda parte do despacho de fls. 2. Trata-se de simples notificação, nunca de ação. Defiro, "in totum", o pedido inicial. Desentranhe-se o mandato, para seu integral cumprimento. Quanto aos terceiros interessados, expeçam-se editais, prazo de 30 dias. Rio, 1/12/70 (a) Humberto Manes. Em virtude de haver sido deferido expedir-se o presente Edital para citação de terceiros interessados e para ciência outrossim, de que êste Juízo funciona à Rua Dom Manuel, 29, 1.º andar do Palácio da Justiça. O presente Edital será publicado pela Imprensa desta Cidade e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 18 dias do mês de dezembro de 1970. .... Eu (a) NEUZA TOSCANO, Escrevente, datilografei. — Eu (a) JOÃO RÊA DA FONSECA, Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã. ....

(a) HUMBERTO MANES
Juiz em Exercício

ESTÁ CONFORME, O ESCRIVÃO

(a) JOÃO RÊA DA FONSECA
(PJ-11.183)

Futebol amador

Almir Leite

O Brasil estará empenhado em nova e sensacional jornada internacional. Desta feita serão os atletas amadores que o representarão condignamente o nosso País em Cáli na Colômbia. Haverá nova corrente pra frente, formada pelo povo brasileiro, que acredita em seus representantes, que irão não com a finalidade de conquistar medalhas meritórias, mas sim títulos. Naturalmente com o incentivo do próprio presidente Médici como ocorreu na Copa do Mundo, vamos trazer é títulos, mesmo lutando contra Estados Unidos, México e Cuba, êste último consumindo dólares da Rússia a longos anos, querendo aparecer na América do Sul. Mas como Deus é brasileiro, só nos resta ter esperanças e apoiarmos a campanha. Vamos a Cáli de iniciativa do Rui Pôrto na Tv Tupi, sendo assim o primeiro órgão da imprensa escrita a ser solidário com tão importante iniciativa.

CARIOCA PRECISA DE TRANQUILIDADE — O campeonato amador do DA, teve sequência e o Pavunense conquistou difícil triunfo, continuando assim na luta acirrada pelo título que vem mantendo com o A.C. Nacional. O Carioca é um bom quadro, mas lamenta-se que apenas os dirigentes Nogueira, José (representante) e o técnico, dão tranqüilidade ao time, enquanto os demais procuram perturbar os seus atletas como forma os exemplos de Paulinho, Luís, Flôro e João I, êste expulso. O gol do Pavunense foi de Jorge Mendes no período final. Preliminar Pavunense 4x0. Em S. Cruz, depois de empatar os juvenis, 0x0, o Nacional continuou líder invicto ao vencer o Oriente por 2x0, gols de Betinho e Ferreira. No Rosita Sofia, com Lino Teixeira, o Mavilis goleou o Sete e Abril por 7x2, gols de Rougê (3), Bembém (2) e Joe (2), êste o veterano ponta de Flu e Botafogo. Hilton e Padeiro marcaram para os vencidos. Na complementação da rodada, Confiança e União empataram 4x4. O União reclama que Édison Pia assinalou dois gols em impedimento. Gols do Confiança Amélio, Bacurau e Nei (2) e do União Betinho, Osvaldo, César e Ênio. Nos juvenis Confiança e Mavilis ganharam por WO.

CARIOCAS PERDERAM: DENTES-DE-LEITE — Os cariocas não ganharam na rodada de dentes-de-leite: Em S. Paulo, Juventus 7 (Berto) x 1 Port. Desportos (Carreiro): Nacional 1 (Vinícius) x 0 Portuguêsa carioca e Palmeiras 2 (Adalberto e Lau) x 0 Fluminense. No Botafogo: Olaria 3 (Gilson (2) e Paquinha contra) x 0 Flamengo: S. Paulo 1 (Alceu) x 0 Pavunense e Corintians 1 (Lúcio) x 0 Vasco da Gama.

MUNICIPAL GANHOU — O Municipal continua disputando uma série de amistosos, dando conjunto ao se utime de craques autênticos para o certame de 71 na divisão especial. Jogando contra o Panamericano venceu por 2x0, gols de Vico. Nos juvenis vitoriou-se por 4x3 e perdeu nos dentes-de-leite por 1x0.

UNIBANCOS FOI DERROTADO — O Unibancos participando do Torneio Rio—São Paulo Bancário, perdeu para o Banco Noroeste pela contagem mínima, quando numa falha normal de jôgo, Valtair não controlou bem a bola, esta foi aos pés do avante contrário e o chute foi dado sem que Jutanã pudesse defender. Eis o time carioca: Jutanã. Totonho (Gilberto), Manuel, Valtair e Beto; Tuneca, Almir (Alcir), Gilberto, Levi, Gilson (Rato) e Adamor (Neino). Orlando Carlos foi um ótimo árbitro. A peleja foi realizada em S. Paulo no campo Banespa, um bom estádio, mas ruim gramado.

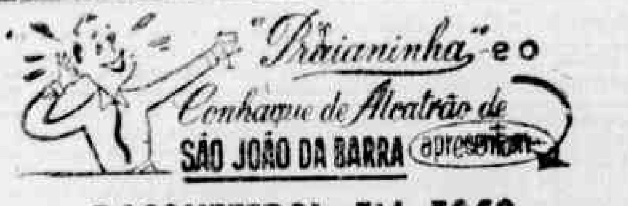
Reduto dos veteranos

O campeonato carioca de veteranos, oitavo que LUTA DEMOCRÁTICA promove seguidamente se antecede dos mais espetaculares, pelo elevado número de participantes que deverão disputá-lo. A promoção da coluna amadorista da LD, êste ano deve bater nôvo recorde de presença de clubes da divisão principal do futebol carioca. Em palestra com o veterano Bráulio Teixeira árbitro do DA, e dirigente Jorge do Bangu e da também Refinaria de Manguinhos, disse que o tradicional clube de Guilherme da Silva, seu patrono, estará presente. Detalhes neste sentido vêm sendo ultimados com os jogos amistosos que o Bangu vem efetivando.

O 24 de Maio vem realizando melhoramentos em seu campo e para a inauguração convida o deputado Hilton Gama. Será outro participante do certame da LD.

Dando continuidade ao seu vasto calendário o Sampaio Júnior vai receber a visita do JF famoso conjunto de Jacarepaguá que tem conquistado excelentes triunfos.

Também o Olaria ultima detalhes e arma equipe para brilhar no VIII Campeonato Carioca de Veteranos.

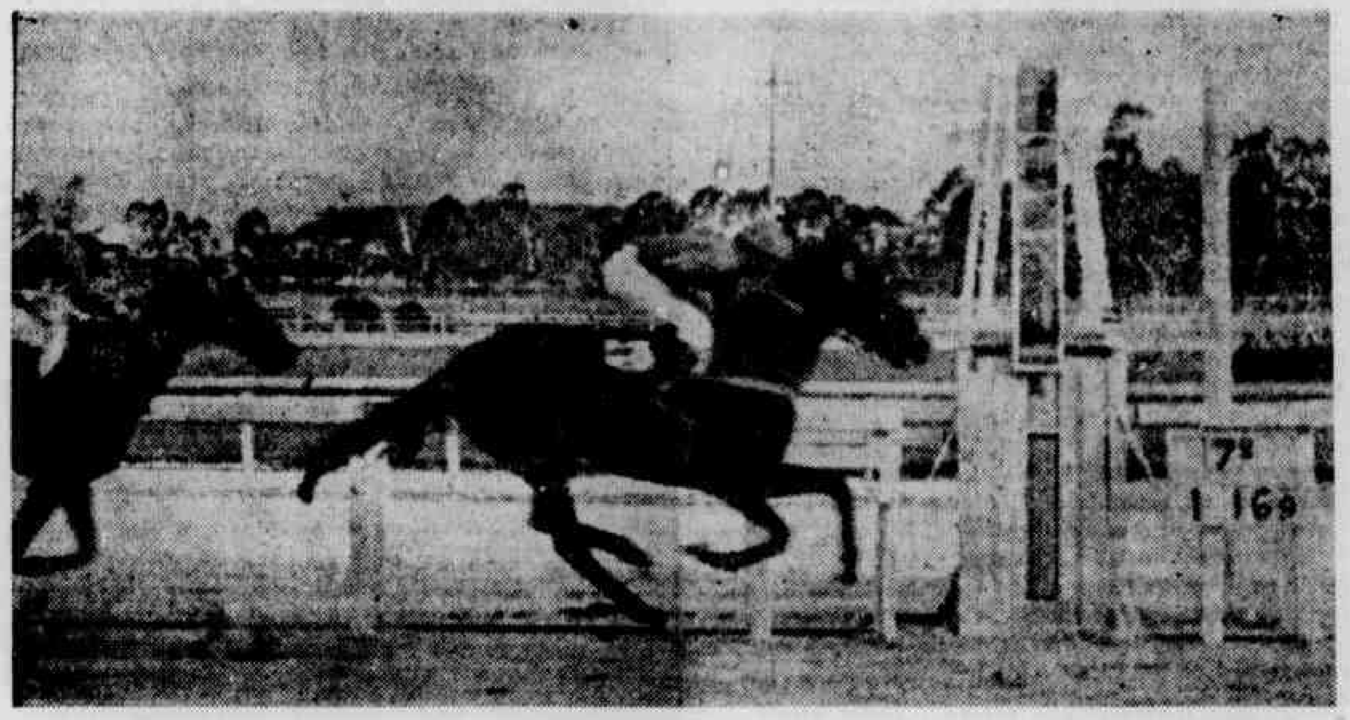


BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

- VAI SAIR SÁBADO a convocação oficial das jogadoras brasileiras para o campeonato mundial de maio, em São Paulo, a partir do dia 15.
- TERMINADOS os exames médicos nas estrêlas lembradas pela CBB, agora a Comissão Técnica fará a requisição oficial e definitiva.
- PLANOS — O início do treinamento será no próximo dia 27 (sábado), para as chamadas cobrinhas e a partir do dia 15 de março, até o início do mundial, (15 de maio), estarão treinando tôdas as estrêlas.
- SORTEIO DAS CHAVES do mundial foi confirmado para o dia 15 (São Paulo), às 18 horas, sob a presidência de Reis Carneiro, presidente de honra da FIBA e seu representante, especialmente convidado pela direção da FIBA.
- SATISFEITO — Canela voltou satisfeito de São Paulo, com a forma técnica e física dos jogadores que convocará para a seleção brasileira, com vistas ao campeonato sul-americano de Montevidéu, após assistir os jogos entre Corintians e Palmeiras e Sírio x Bagres, pelo campeonato estadual.
- PROBLEMA para Canela: talvez não possa contar com os jogadores do Sírio, que disputará, mais ou menos na mesma época do sul-americano, o campeonato mundial de clubes, na Iugoslávia.
- CANCELADOS — O técnico bicampeão do mundo nos adiantou que os jogos amistosos entre os selecionados do Rio e de São Paulo, com caráter de observação, foram cancelados, em face de o campeonato estadual de São Paulo estar em pleno andamento.
- TREINOS — Os treinos começarão amanhã, possivelmente na Escola de Educação Física do Exército (Urca), com caráter de observação e irão até o próximo dia 18. Os ensaios, segundo o treinador, serão de preferência, sempre pela manhã.
- EM AÇÃO — De acôrdo com o planejamento do Departamento Técnico da CBB, amanhão estarão abrindo os ensaios os astros cariocas: Pedrinho e Gabriel (Fla), Marquinho, Luisinho, Sérgio e Fioravante (Flu), Érico (Municipal) e Márvio (Tijuca), além dos paulistas: Joi, de Geraldo, Adilson e Rubinho, todos do Corintians. No dia 12, chegarão: Carioquinha e Jairo (Palmeiras), Dodi (Sírio), Zé Olaio e Edvar (São José dos Campos) e dia 14 Robertão, Totó, Fransérgio (Bagres), Wilson, Bira e Piantoni (Tênis de Campinas).
- CONVOCAÇÃO oficial será no próximo, dia 13, às 13 horas, na sede da CBB.
- FIRME E FEIO — No dia 26, em São Paulo, começará a parte final dos treinamentos com vistas ao campeonato sul-americano do Uruguai a partir do próximo dia 1º de março e aí contando com Hélio Rubens (Bagres), Menon e Radvilas (Sírio).

Freio A. Lins confia em melhores dias



A MELHOR — O freio A. Lins, desde o início de sua campanha no turfe da Gávea, considera seu melhor êxito o que obteve com Barquito, rememorada na foto acima. Foi a mais fácil, contrastando com a de Farady, a mais trabalhosa, conquistada em São Vicente.

Antoniel Tôrres Lins, êsse é o nome que abre a nossa página de hoje. Êle merece o destaque e muitas linhas sôbre o que começou fazendo, o que faz e o que pretende no turfe, desde que lhe surjam as merecidas oportunidades, da qual anda distante sem saber as razões. O A. Lins dos nossos programas conta atualmente 23 anos, é natural do Rio Grande do Norte, mas a chance para entrar no turfe conseguiu-a no turfe paranaense onde, no Tarumã, em 1963, garantiu matrícula e abriu campanha na condição de aprendiz de terceira categoria. E os bons dotes na arte de redear logo se manifestaram com os aplausos do público e a crescente assinatura dos compromissos de montarias, Diz A. Lins, rememorando suas atividades durante dois anos no Tarumã:

— Ganhei quarenta e cinco corridas, contadas no dedo, fechando em segundo na estatística dos aprendizes, isto em 1964. Qual foi a melhor vitória em pistas paranaenses? Destacadamente o cavalo Épico, um triunfo trabalhoso, por isso mesmo valoroso. Enquanto pôde, nas semanas em que as montarias sumiam no Tarumã, andou em viajadas até Ponta Grossa, onde chegou aos 50 triunfos. A vida era rotineira em Curitiba, com muito trabalho e boa fase de faturação, mas o caminho da glória que acena para todos mostrava o rumo da Gávea ou de Cidade Jardim, e o A. Lins, sempre desejoso de conhecer a bela terra carioca, decidiu arrumar as malas em direção à Guanabara. Não sem antes consultar Antenor Menegolo, responsável pela matrícula como aprendiz no Tarumã, e dêle, após alguns conselhos, obteve a total aprovação. O início da mudança não foi de arrependimentos. Bom pilôto, montando no regime do freio e trabalhador, logo se ambientou na Gávea, onde começou como cavalariço, contando com o apoio do veterano treinador Alberto Itrilo, Seguiu-se a matrícula para atuar em público, contudo na estréia não foi feliz já que no dorso de Mosqueteiro vinha bem colocado e rodou, tendo sofrido fratura da clavícula, o que lhe custou uma ausência das atividades por três meses. Quando reapareceu, montando Portofino, terminou em segundo lugar, perdendo lá em cima. Em 3 anos de campanha na Gávea, ganhou cinco corridas, entre elas as de Doutor Tito e Barquito, ambos do treinador Alberto Nahid, com o qual trabalhava, inclusive nas matinais. Confessa que o maior entusiasmo na profissão, na Gávea, foi por por ocasião da vitória com Barquito, obtida no primeiro páreo da primeira reunião de 1969. A propósito, A. Lins, depois de abrir um largo sorriso ao repórter, ressalta:

— Havia ganho com Doutor Tito, fechando a última reunião de 1968, e logo na primeira do ano seguinte, iniciei a tarde vitoriosamente no dorso de Barquito. Logo a seguir, A. Lins, informando que andou por São Vicente, levado pelo Alberto Corsino, mostrou os dedos para contar as cinco vitórias na praia, ressaltando a mais trabalhosa, obtida com Farady. Novamente na Gávea, teve início a má fase, que persiste, embora não esconda as esperanças em chegar aos melhores dias, pois vem recebendo inúmeras promessas de montarias, inclusive do campeão Ernâni de Freitas, um dos muitos preparadores para quem trabalha nas matinais. Diz que já montou para o veterano preparador, numa carreira de potros, fazendo o 4º lugar. Válter Aliano, padrinho de casamento, está entre os que prometem boa ajuda nesta temporada ao excelente redeador. Antoniel Lins, casado, dentro em pouco vai conhecer as alegrias de ser pai. E a essa nova responsabilidade, deve juntar-se um maior auxílio dos treinadores e proprietários, com a entrega de maior número de montarias, podendo confiar na honestidade e competência do freio patrício, profissional que a despeito de ter preferências em corrida pela atropelada, sempre acata as recomendações do treinador ao disputar uma corrida.

GALOPANDO

Lafaiete

É INIMIGA

A nova exibição de Japira, inscrita na sabatina, está sendo levada com a certeza da reabilitação, após o fracasso pra o ligeiro Bordoada.

REPETIÇÃO

Missora, aquela corredora sulina com vitória ao estrear na Gávea, tem tudo para seguir vencendo. Melhoros a a turma ainda não a assusta, além do que, vai atuar em percurso de seu inteiro agrado no quilômetro.

BOA FASE

O jóquei J. Brizola, que no domingo se houvera brilhantemente ao conduzir o vencedor Dom Mano, voltou a figurar destacadamente em duas portunidades na noturna, levando ao ganhador os animais Auto e Make Money, seguidamente. Está animado nessa temporada e com razão o excelente redeador, até há pouco entre os esquecidos pelos treinadores e proprietários.

NOTURNA

Resultados da noturna de anteontem, em Cidade Jardim: 1º páreo — Ordinal e Disparate; 2º — Nemrod e Happy Saring; 3º — Onaio e His Boy; 4º — Lumareu e Corrêo do Ouro; 5º — Paesano Alconore Rigby. Albênnio Barros foi o herói da jornada com duas vitórias.

RAÇUDA

Quersina, a ganhadora no G.P. Luis Nazareno de Assunção, prova disputada na dominguelra bandeirante, é filha do campeoníssimo Adil, descendendo no lado materno de Fava, responsável pela produção entre outros de Naftol, Mandil e Oboé, todos bons ganhadores.

É FÔRÇA

Predicador correu bem no páreo levantado pelo Lancaster. Brigou muito nos metros finais e só cedeu pela falta de total aguerrimento. Agora é a fôrça na luta contra Jingle Bell, Acomado, Mifalah, Style, Jaborandi e Royal Fox, numa das provas da próxima noturna.

LISA

A jóquei Suzana Davis, atuando no prado de Cristal, em Pôrto Alegre, não foi feliz nas derradeiras reuniões, tendo enfrentado lisa. Montava Xilônia, Catucaba e Pierre, com aquela em terceiro para Elonette e Helenice, entrando descolocada nos demais compromissos.

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — As 14 horas — 1.500 metros — Cr$ 6.500,00

		Kg
1—1	Happy Meditation	56
2—2	Morgana	56
3—3	Japira	56
4	Etica	56
4—5	Camile	56
6	Sabra	56

2.º PAREO — As 14h30min — 1.600 metros — Cr$ 5.500,00

		Kg
1—1	Happy Light	56
2	Montesa	57
2—3	Conjurada	57
4	Missora	57
3—5	Glanca	57
6	Salociária	57
4—"	Jada	57
"	Jurua	57

3.º PAREO — As 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 6.500,00

		Kg
1—1	Saway	56
2—2	Domane	56
3—3	Mila	56
4	Enigma	56
4—5	Happy Plucky	56
6	Baju	56

4.º PAREO — As 15h30min — 1.300 metros — Cr$ 6.500,00

		Kg
1—1	Detroide	56
2	Pégaso	56
2—3	Erechim	56
4	Olhar	56
3—5	Laburno	56
6	Eco	56
4—7	Refém	56
8	Mignone	56

5.º PAREO — As 16h05min — 1.300 metros — Cr$ 8.000,00 — Prova Especial —

		Kg
1—1	Ofiage	53
2—2	Ask	51
3—3	La Pampa	50
4	Jacarina	53
4—5	Happy Excellent	53
6	Faraina	55

6.º PAREO — As 16h40min — 1.400 metros — Cr$ 6.500,00

		Kg
1—1	Quá-Quá	56
2	El Zorzal	56
2—3	Maragogi	56
4	Placio	56
3—5	Zoltan	56
6	Don Luis	56
4—7	Mazarino	56
8	Happy Great	56
9	Zarci	56

7.º PAREO — As 17h15min — 1.300 metros — Cr$ 6.500,00 — BETTING —

		Kg
1—1	Zizabel	56
2	Factina	56
3	Jaia	56
2—4	Happy Harmony	53
5	Decarina	56
6	Xanacy	56
7	Dimbell	56
3—8	De Paz	[illegible]
9	Saurita	56
10	Desena	56
11	La	56
4-12	Endecha	56
13	Mistily	56
14	Make Money	56
"	Doçura	56

8.º PAREO — As 17h50min — 1.300 metros — Cr$ 4.500,00 — BETTING —

		Kg
1—1	Endyide	56
2	Fair Can	56
2—3	Miss Gaúcha	53
4	Vogurina	52
3—5	Vila Roca	56
6	Bública	54
7	Teteta	56
4—8	Bonnie Blue	56
9	Invitation	55
10	Happy Story	58

DOMINGO NA GÁVEA

1.º PAREO — As 14h30min — 1.300 metros — Cr$ 6.500,00

		Kg
1—1	Sul	56
2—2	Panzo	56
3—3	Arcturus	56
4—4	Pebo	56
5	Xirbi	56

2.º PAREO — As 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 7.500,00

		Kg
1—1	Mora	55
2—2	Surtaxé	55
3	Yekan	55
3—4	Novara	55
5	Happy Simphony	55
4—6	Patime	55
7	Serinette	55

3.º PAREO — As 15h30min — 2.100 metros — Cr$ 8.000,00 — Prova Especial —

		Kg
1—1	Rivet	53
2—2	Bafo	53
3—3	Barry	50
4	Outlaw	50
4—5	Jabotá	56
"	Jugo	57

4.º PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 6.500,00

		Kg
1—1	Pedregal	58
2	Enleio	56
2—3	Ecaz	56
4	Epigrama	56
3—5	Ximbura	56
6	Zangão	56
4—7	Brasileiro	56
8	Lábido	56
7	Badine	55
8	Hepta	55
4—9	Volex	55
10	Arrelá	55
11	Sbarello	55
"	Djumo	55

5.º PAREO — As 16h30min — 1.300 metros — Cr$ 6.500,00

		Kg
1—1	Pagaié	56
2—2	All Set	56
"	Capricciosa	56
3—3	Flower Day	56
4	Lamira	56
4—5	Raridade	56
6	Torpolia	56

6.º PAREO — As 17h05min — 1.000 metros — Cr$ 7.500,00

		Kg
1—1	Kuros	55
2	Zurel	55
"	Ritmo	55
2—3	Sitieiro	55
4	Quickset	55
5	Grumio	55
3—6	Newberry	55

7.º PAREO — As 17h40min — 1.400 metros — Cr$ 6.500,00 — BETTING —

		Kg
1—1	Tubila	56
2	Cephalonie	56
2—3	Zauá	56
4	Relativa	56
3—5	Gilda	56
6	Fancy Girl	56
4—7	Entente	58
8	Boetie	56

8.º PAREO — As 18h15min — 1.300 metros — Cr$ 5.500,00 — BETTING —

		Kg
1—1	Alicerce	57
2	Brayon	57
2—3	Preferencial	57
4	Last Pet	57
3—5	Pendron	57
6	Delmiro	57
4—7	Hemingway	57
8	Otris	57

Jugo na conta para enfrentar Jabotá

Mais um espetáculo para a Prova Especial a ser corrida no domingo, completando a série de boas marcas com vistas ao páreo central daquela reunião na Gávea. Agora foi a vez de Jugo, sob as ordens do brião Adalton Santos, muito a vontade no final da volta fechada, marcando 137"3/5 na distância de 1.300 metros, pois terminou sem muito esfôrço em 83 e 4 linhas Outros bons finais os de Jiriba e Sem, êste no quilômetro em 65 e quinto, enquanto o outro, guiado pelo Edson Marinho, percorrio a milha em 105" cravados, deixando ótima impressão.

Estuoso, potro que pintou bem logo na abertura da campanha, estêve na raia e descontou 1.00 metros em 66", fácil. Essas e as demais cronometragens produzidas em raia leve, são encontradas a seguir:

Lambique — J. Silva — 1.300 em 1m42s2/5
Luca — Lad. 1.300 em 1m26s4/5
Panzo — B. Santos — 1.300 em 1m24s
Dezena — G. F. Almeida — 1.300 em 1m26s1/5
Ask — A. Ramos — 1.300 em 1m25s2/5
Raridade — A. Garcia — 1.300 em 1m25s4/5
Firme — D. Santos — 1.300 em 1m27s3/5
Cravador — A. Ramos — .. 1.300 em 1m27s1/5
Ladairo — A. Santos — 1.300 em 1m24s3/5
Edair — R. Carmo — 1.00 em 1m06s
Zizabel — N. Santos — 1.300 em 1m28s
Xaibub — G. Almeida — 1.000 em 1m10s
Estuoso — A. Ramos — 1.000 em 1m06s
Royal — Fox — 1.200 em 1m20s1/5
Xirbi — A. Ramos — 1.300 em 1m25s2/5
Bública — A. M. Caminha 1.300 em 1m30s
Hankino — G. Almeida — 1.200 em 1m21s2/5
Nindiense — E. Marinho — 1.400 em 1m35s
Bonitona — J. Queirós — 1.300 em 1m26s2/5
Court Page — G. Almeida — 1.200 em 1m19s1/5
Endyide — F. Ferreira F. — 1.300 em 1m31s
Lacero — A. Santos — 1.300 em 1m26s
Medalhão — C. Gomes — 1.200 em 1m21s2/5
Caprichosa — J. Pinto — 1.300 em 1m27s2/5
All Set — D. Santos — 1.200 em 1m29s
Sem — J. Pedro — 1.00 em 1m05s1/5
Pickpocket (G. F. Almeida) e Day and Night (C. Gomes) — 1,00 em 1m08s1/5
Fêzio — (S. Silva) e —Ibelia M. Santos) — 1.200 em 1m21s
Extensión — M. Alonso — 1.300 em 1m31s
Hálino — U. Meireles — 1.300 em 1m25s3/5
Mora — J. Pinto — 1.00 em 1m06s3/5
Jiriba — E. Marinho — 1.600 em 1m45s
Jugo — A Santos — 3.040 em 2m17s3/5 — 1.600 em 1m46s3/5
Kurós — F. Ferreira — 1.000 em 1m06s4/5
Jupical — Lad. — 1.300 em
Juruti — O. F. Silva — 1.400 em 1m33s2/5
Iamém — J. Pinto — 1.400 em 1m35s
Happy Majesty — A. Ramos — 1.300 em 1m23s4/5
Xororo — C. Tornuquela — 1.300 em 1m30s4/5

Inscrições para segunda-feira

1) — 1.200 — Cr$ 5.500,00 — Jarashar 57 Zorzalero 57, Macête 57, Medalhão 57, Jibelim 57, Hankino 57 Galalau 57, Ditirambo 57 e El Bolachero 57.

2) — 1.200 — Cr$ 5.500,00 — Aurora Boreal 57, Dardanella 57, Ever Nice 57, Halav 57, Mary Poppins 57, Ninasola 57, Ecusson 57, e Gratinada 57.

3) — 1.000 — Cr$ 5.500,00 — Libertin 57, On the trail 57, Dom Pixote 57, Shelton 57, Jabá 57, e Lubinho 57.

4) — 1.300 — Cr$ 5.500,00 — Endylha 57, Hang-lang 57, Xarmeuse 57, Tonacella 57, Ja 57, Jupical 57 e Xilumar 57.

5) — 1.200 — Cr$ 4.500,00 — Belford 51, Elan 57, Cincêrro 57, Capeta 58, — Brazão 54, Carraro 55, Anaquim 55, Lavilero 57, Gastona 56, La Ezxeloli 52, Bonté 56.

6) — 1.300 — Cr$ 4.50000 — Ubatã 54, Manager 56, Rio de Janeiro 57, Knnaraya 57, Natchez 55 Nindienne 57, Canivari 56, Inar 57, Extensión 58 e Bon Sucesso 56.

7) — 1.200 — Cr$ 4.500,00 — Jingle Bell 50, Predicador 55 Acomado 56, Mifalah 56, Jaborandi 52, Style 55, Royal Fox 56.

8) — 1.00 — Cr$ 3.300,00 — Sinaleiro 58 Ballyane 52, Regulus 57 Isnard 57 Dom Chico 58 Cadiles 58, Aracati 53 e Hollital 55.

Iustrich e P. Henrique já trocaram de bem...

(Conclusão da 8.ª página)

A REUNIAO

Enquanto Paulo Henrique aguardava ontem pela manhã para manter um entendimento direto com o presidente André Richer, o mesmo estava trancado em uma sala com o vice-presidente Ivã Drumond e o técnico Iustrich, discutindo sôbre o caso de Paulo Henrique, que logo em seguida foi chamado na sala, onde o treinador resolveu apresentar as suas desculpas ao jogador, por ter-lhe proferido palavras ásperas, porém o lateral continuará barrado e Rodrigues Neto ocupará a sua posição, com Paulo Henrique seguindo na reserva.

O zagueiro Reies não treinou ontem pela manhã, já que estava em tratamento na concentração, porém seguiu com a delegação para enfrentar o Corintians. Dionísio já treina com bola e Arilson volta a fazer exercícios dentro de 15 dias. A delegação já se encontra em São Paulo, hospedada no hotel desde ontem.

Fuzilou o patrão que negou o vale

Um entregador de pão da Panificação Flor do Rio Douro, de 19 anos, assassinou ontem, pela madrugada, seu patrão, Joaquim Gonçalves Bessa, de 50 anos, que lhe negara, no domingo, um vale de duzentos cruzeiros. Joselino dos Santos, que é solteiro e fôra dispensado no domingo mesmo, surpreendeu o patrão quando arrumava papéis no escritório da firma, fulminando-o com dois tiros no peito, fugindo em seguida.

A vítima, que é sòmente um dos dois sócios do negócio, tentou convencer o empregado a receber apenas 100 cruzeiros de vale, alegando que a panificação não tinha condições de atendê-lo, porque, entre outras coisas, fôra assaltada recentemente. O criminoso futuro recusou, passando a descompor o português, que por isso imediatamente o dispensou.

O PIVÔ

Joselino chegou para o lusitano sócio da Panificação Flor do Rio Douro, situada na Rua Itapiru, 1.619, no Catumbi, e gaguejou sua proposta:

— Estou precisando de 200 cruzeiros urgentes, porque minha família está passando privações. Não serve menos; só êsse dinheiro, seu Bessa, pode minorar os sofrimentos de minha família.

O português, que é casado e reside na Rua Visconde de Pirajá, 169, ap. 402, achou demais a pretensão do entregador de pão.

Regateou:

— Cem cruzeiros não está bom, seu Joselino? Cem está bom, homem; que diabo! Então não vê que os negócios andam de mal a pior, com os assaltantes entrando de porta a dentro de vez em quando, para levar uma bolada?

Joselino tornou, intransigente:

— Não dá não, seu Bessa; e como lhe digo: só me serve, duzentos. E olhe que não estou lhe pedindo favor; estou pedindo o que é meu.

Eis que o ambiente explode em agressões verbais, de ambos os lados.

— Você é um miserável — explode Joselino.

— E você fique sabendo que está despedido. Saia do meu estabelecimento e só volte segunda-feira, para receber seu saldo e a baixa de sua carteira.

O CRIME

Joselino voltou. Mas de madrugada, ocultando-se nas sombras do prédio, dêle tão bem conhecido, e, de um pulo, pôs-se na frente do lusitano, que teve tempo, sequer, de refazer-se do susto. Dois tiros soaram na noite, o corpo do patrão caiu pesadamente da cadeira e os fios de sangue que desciam de seu peito, foram manchar o assoalho.

Como um gato, o criminoso evadiu-se do local e agora os policiais da 8ª Delegacia Policial estão no seu encalço.

RONDA POLICIAL

Massacre do Simca

Mais dois cúmplices foram alcagüetados no incêndio criminoso do Simca, na Favela da Nova Brasília: trata-se de Moisés Alves da Silva, guarda noturno, lotado na 21.ª Inspetoria, e o guarda portuário Alencar Chapada, o Carlinhos Chapada, residente na favela. Sabiam dos planos e tinham parte determinada na chacina: fariam a cobertura, para rechaçar qualquer contratempo. São também acusados da morte do PM Oto Evangelista de Andrade, que achacava comerciantes na favela e por isso teve sua morte encomendada pelos negociantes à dupla, que nega tudo. A PM procura o negociante Josué, estabelecido à Rua Moisés Queirós, que teria sido o intermediário entre mandantes e executores.

Amarrou a filha

Na 10.ª DP, Pedro Rodrigues de Melo, ajudante de cozinheiro, morador no Morro Dona Marta, foi autuado e depois recolhido ao xadrez, por ter infligido maus tratos em sua filha de três anos, amarrando-a ao pé da cama. Sua mulher, que também tem sofrido muito com o gênio violento do marido, espalhou para as vizinhas o que estava ocorrendo. Ela não tinha coragem de desamarrar a criança, temendo a reação do cozinheiro.

Menina libertada, a estória foi cair no conhecimento do sargento José Ferreira de Freitas, que efetuou a prisão do malvado.

Bandeira 2

Desta vez o passageiro pediu corrida em Olaria, para Rio Comprido. Acompanhado de uma mulata decentemente trajada, de 25 anos presumíveis, o mulato, de seus 30, manteve palestra animada com o motorista Jará Ferreira da Silva (casado, 26 anos, Rua Vila Queirós, 59, Madureira), que na direção do táxi GB 5-48-22, da Emprêsa Frorense, matutava na boa educação do passageiro.

— No fim da picada, o homem transformou-se — queixou-se na Polícia o motorista. Pediu parada e, quando pensava que ia sacar a carteira, puxou um enorme revólver, cujo cano fêz-me encostando na cabeça, com a intimação. Fiquei sem o carro e sem os 80 cruzeiros da féria.

Matou o tio

No meio da festa que oferecia em sua casa, no último sábado, em Duque de Caxias, o anfitrião começou a discutir com um primo, quando o tio, pai dêste, entrou na tentativa de contornar a arrelia e só fêz piorar tudo. Alcoolizado como estava, José Antônio Sabino, de 36 anos, funcionário da SURSAN, travou de um revólver que mantinha guardado no guarda-roupa e fuzilou o tio, Fabrício José de Vasconcelos, de 54 anos, que, por cima de tudo, ainda residia consigo.

Ato contínuo, descarregou o resto da carga contra o primo, Sebastião José de Vasconcelos, que está entre a vida e a morte num leito do hospital local. O funcionário-homicida, que reside na Rua B, 83, Bairro Dr. Laureano, festejava naquela data seu aniversário. Após seu ato, que êle qualifica de provocado pelo álcool, fugiu e terminou por se apresentar no Sexto Batalhão da PM.

Agência assaltada

A Agência de Viagens Carvalho Rocha, na Zona Sul, foi assaltada por um marginal no último domingo, e ontem seu proprietário, sr. Haroldo de Carvalho, reconheceu o ladrão ao consultar a galeria fotográfica mantida pela 13.ª DP. Trata-se do bandido Maxilão, condenado por crime de extorsão. Conta o sr. Haroldo que foi amordaçado por dois homens, um dos quais êle identificou no retrato, que após o manietarem se apossaram de nove mil cruzeiros em cheque e apólices, fugindo em seguida.

Cadáver sumiu

Continua desaparecido o cadáver do maconheiro Carlos Alberto Barreto da Silva, que foi abatido em tiroteio com dois policiais, no último domingo. Os maconheiros eram quatro e um dêles causou tôda a confusão ao afirmar para as autoridades que o corpo do assassinado havia ficado no campo de batalha. Um dos policiais sobreviventes — o outro morreu — afirma que os dois companheiros do assassinado fugiram com o corpo, acreditando que êle não estava morto e simplesmente ferido.

O investigador França, que cuida do caso, está reunindo as peças do quadro, para elucidar a situação misteriosa do cadáver.

Sindicato dos Empregados de Emprêsas de Asseio e Conservação do Estado da Guanabara

Novo endereço: Rua Leandro Martins, 10-7.º and.
Sede própria — Tel.: 243-2336 — Rio — GB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados dêste **Sindicato**, no gôzo de seus direitos sociais, a se reunirem **em sua sede social**, em Assembléia Geral-Extraordinária, **a realizar-se** no dia 13 de fevereiro de 1971, às 16 horas **em primeira** convocação, e às 17 horas, em segunda convocação no mesmo dia e local, com qualquer número de acôrdo com o estatuto em vigor, a fim de deliberar sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — Leitura discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;
b) — Tratar da revisão salarial;
c) — Autorizar a Diretoria a firmar acôrdo com os empregadores ou instaurar Dissídio Coletivo;

Obs.: A votação será pelo sistema do voto secreto de acôrdo com o Decreto-Lei 229, art. 612.

Guanabara, 9 de fevereiro de 1971

José Umbelino dos Santos
Presidente

Aqui estamos nós!

DIREÇÃO: JOÃO LUIS CARVALHO
Sucursal Oeste da GB: Rua Campo Grande n.º 1.076, sobrado - Fone: 394-0252

Acaba a Secretaria de Agricultura, através do Departamento **de Abastecimento, de adotar** uma providência que está causando **espécie à população da XIX Região** Administrativa: a **transferência abruta e intempestiva** da feira-livre que se realiza na parte final da Rua Álvaro Alberto, para a Rua Teresa Cristina.

◆ ◆ ◆

Quem conhece a topografia daquêle logradouro da Zona Oeste do Estado, pode **valiar o grau de insensatez** e a falta de **bom-senso de tal medida. A Rua Álvaro Alberto** é uma rua larga, **tendo à sua direita o muro da Central do Brasil em tôda sua extensão e à esquerda só conta com os prédios da CETEL e do 8.º DR, sendo o local ideal para a localização** da feira livre, ao contrário da Rua Teresa Cristina, que é uma rua inteiramente **residencial e estreita**.

◆ ◆ ◆

Acontece que estranhos interêsses movimentaram as máquinas do Departamento de Abastecimento e da Administração Regional local. Uma grande e poderosa organização comercial, distribuidora de comestíveis, recentemente inaugurada, na Rua Álvaro Alberto, reclamou contra a concorrência dos feirantes e **protestou contra a desordem provocada pelo empório ao ar livre, em prejuízo de seus negócios**.

◆ ◆ ◆

Ao invés de transferir a feira livre para a Rua Martinho de Campos, que é uma via pública sem movimento e onde existem apenas duas residências ou para a Rua Lopes de Moura — de onde saiu há anos para a Rua Álvaro Alberto — que é uma rua de duas pistas, preferiu o Departamento de Abastecimento, com a ajuda da Administração Regional de Santa Cruz, localizar a feira livre, com todos os seus inconvenientes e imundícies, **para uma rua** inteiramente familiar, dando a pior solução ao problema.

◆ ◆ ◆

Está certo que o Departamento de Abastecimento e o prefeitinho **de Santa Cruz**, quiseram atender às reclamações e aos interêsses **da poderosa** organização comercial, que se sente prejudicada **pela presença dos** feirantes às têrças-feiras naquele local. **Mas deveriam** usar o bom-senso no sentido de impedir que a defesa dos interêsses de um, se transforme em prejuízo para os interêsses de dezenas de outros.

◆ ◆ ◆

A localização da feira livre na Rua Teresa Cristina, é de uma burrice que dói. A escolha de uma via pública sem condições de abrigar dezenas de barracas que se estendem ao longo da rua, engrossada pela presença de camelôs, que se amontoam **pelo centro da mesma**, entre as barracas armadas de ambos os lados, além da multidão que acorre ao empório ao ar livre, vai transformar a até então tranqüila e bucólica Rua Teresa Cristina, em verdadeira Babel, infernizando a vida de seus moradores.

◆ ◆ ◆

O Departamento de Abastecimento e a Administração Regional de Santa Cruz bem que poderiam dar uma pequena **demonstração de inteligência e de critério, fazendo novos estudos para a localização da feira livre nas Ruas Martinho de Campos** ou **Lopes de Moura**. Afinal de contas, ninguém é tão burro, **assim, para não** entender a pressa de tão estranha e absurda medida.

NOTÍCIAS DA BAIXADA

Bilhete ao dr. Camilo Silva, delegado regional do Trabalho

COMISSÃO de môças que trabalham no comercio da Baixada enviam apêlo a vossa senhoria para que seja intensificada a fiscalização na região evitando a exploração por parte dos patrões.

DIZEM as reclamantes que o horário de trabalho não é respeitado, e ainda são obrigadas a trabalhar aos domingos, sem que qualquer aumento de vencimento seja dado. Os empregadores, sabendo que o mercado de trabalho anda ruim, intimam os empregados a trabalharem fora do horário normal. Os que reclamam são mandados embora, por isso, injustificadamente, é óbvio!

O ÚNICO meio de sanar a injustiça, é apelar para vossa senhoria, para constatar in loco, as irregularidades patronais e obrigá-los a pagar a seus servidores o que manda a Lei!

O REDATOR DE PLANTÃO

A COMISSÃO que vai apurar o desaparecimento de títulos do Cartório da 66.ª Zona Eleitoral foi modificada por ordem do juiz Luís César Bitencourt e Silva. Agora, a nova comissão será presidida pelo próprio juiz, tendo como membros os drs. Ivã Anátocles e Ricardo Bustamante, funcionando como secretária a senhora Marisa de Sousa Azevedo.

O PRESIDENTE da Comissão, juiz Luís César Bitencourt e Silva, determinou à secretária que efetuasse o levantamento de todo material eleitoral existente no cartório, a fim de se poder fazer uma idéia do número de títulos desaparecidos. Êste levantamento está sendo feito e os trabalhos deverão ser encerrados hoje, com a entrega de um relatório ao dr. Luís César Bitencourt e Silva.

A SENHORA MARISA Azevedo, interpelada sôbre a devolução de sete funcionários da Prefeitura à sua repartição de origem, nada quis informar sôbre os motivos que levaram o juiz Luís César Bitencourt e Silva a devolver tais servidores, agora que está se processando o levantamento do desvio de títulos eleitorais.

TAMBÉM, o vereador Francisco Estácio da Silva, prefeito interino de Duque de Caxias, ao ser interpelado sôbre o mesmo assunto, disse que estranhava a atitude do magistrado em devolver sete servidores que estavam à disposição da Justiça Eleitoral e solicitar quatro novos servidores para servir à mesma.

ESTE ano Duque de Caxias terá bailes populares, coisa que nunca ocorreu. Na Praça Roberto Silveira será montado um tablado para foliões, com 1.200 metros quadrados. Esta iniciativa da municipalidade está contando com a colaboração direta da PETROBRÁS e de algumas casas comerciais.

INFORMA o prefeito Francisco Estácio da Silva, de Duque de Caxias, que a cidade será tôda decorada. Não só o centro da cidade, com os distritos vão receber ornamentação. Também um serviço de alto-falantes será instalado nos principais logradouros públicos, para que o povo vibre com as marchas e sambas mais cantados em todos os bailes carnavalescos.

OS membros da família imperial serão convidados para a cerimônia de trasladação dos restos mortuários da princesa Isabel e do conde D'Eu para a Catedral de Petrópolis, marcada para 13 de maio, quando se comemora a data da assinatura da Lei Áurea. A comissão encarregada das solenidades vai expedir os convites para diversos pontos da Europa, onde atualmente, residem alguns membros da família imperial.

DOM Pedro de Orleãs e Bragança, chefe da Casa Imperial do Brasil, reside em Vassouras; Dom Pedro Gastão de Orleãs e Bragança, em Petrópolis, e Dom João de Orleãs e Bragança mora no Rio. As princesas Maria Pia — Condêssa de Nicolay —, Isabel — Condêssa de Paris — e Teresa — Condêssa de Portugal — são os demais membros importantes da família imperial a serem convidados.

O GOVERNADOR eleito, sr. Raimundo Padilha, já teria escolhido o seu secretariado, embora os nomes sejam mantidos em sigilo para serem anunciados sòmente por ocasião de sua posse. Os nomes dos secretários de Finanças e de Segurança têm sido divulgados, especificamente, e outros ficam apenas nas cogitações.

SEGUNDO rumôres circulantes nos bastidores políticos o município de Magé ainda está com seu ambiente político-administrativo bastante conturbado por acontecimentos que tomaram conta da cidade desde antes das eleições passadas. Apesar da posse tranqüila do prefeito Magid Ripani, sucedem-se encontros entre autoridades diversas, para a solução de numerosos problemas.

POR isso mesmo a ARENA local está se colocando em posição de expectativa diante dos acontecimentos, nada antecipando para não se ver envolvido nos problemas. O presidente arenista, sr. Aníbal Antônio da Silva, informava ontem que não foram sequer iniciadas as gestões para o lançamento dos candidatos a prefeito, em 72.

SOMENTE agora os 420 alunos do primeiro ano da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu prestam sua segunda prova parcial, tendo em vista que a escola começou a funcionar em julho do ano passado, pelo Decreto Federal 66.857, e os alunos tiveram de freqüentar os 180 dias obrigatórios pela lei.

DESSES 420 estudantes, 77 são do curso de Português-Inglês, 98 de Português-Literatura, 82 de Matemática, 43 de Física e 120 de História Natural, procedendo êles além das cidades da Baixada, de Petrópolis, Niterói, Friburgo e Rio.

A NOVA faculdade, por sinal a primeira que foi instalada na Baixada e que é considerada pelos técnicos do Ministério da Educação como uma das mais bem montadas da região do Grande Rio, êste ano deverá matricular mais 350 alunos nos seus diversos cursos, já estando abertas as inscrições para os vestibulares que se realizarão dia 19 de março.

Noticiário fluminense

Adináldison Viana

TRE congratula-se com o corregedor eleitoral: gestão 70

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, em sua última sessão, aprovou voto de congratulações ao corregedor regional eleitoral e seus auxiliares, pelo êxito alcançado na gestão de 1970.

A demonstração de reconhecimento dada pelo TRE decorre da apreciação do relatório apresentado àquela côrte pelo desembargador Ronald de Sousa sôbre os trabalhos da Corregedoria Eleitoral no ano passado.

Em seu relatório, o corregedor eleitoral coloca em evidência as múltiplas atividades e providências destinadas a proporcionar maior assistência a todos os juízes eleitorais e melhor orientação aos cartórios.

O corregedor eleitoral informa, ainda, em seu relatório que quase tôdas as prefeituras municipais prestaram bons serviços à Justiça Eleitoral, destacando as de Duque de Caxias e Campos, cujos prefeitos deram a mais completa assistência às zonas eleitorais sediadas em seus municípios.

Angra dos Reis: nomeação do nôvo prefeito

Os círculos político-administrativos de Angra dos Reis estão em grande expectativa, pois, a exemplo de Duque de Caxias, não ocorreu, até agora, a nomeação do prefeito-interventor do município, almirante Jair Toscano de Brito.

Assembléia anula atos

O primeiro-secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, deputado Geraldo André, baixou expediente tornando sem efeito todos os atos de seu antecessor colocando funcionários à disposição de entidades ou autoridades.

O número de servidores da assembléia que se encontravam à disposição, se elevava a uma centena, mas o sr. Geraldo André fêz com que todos retornassem aos seus setores, pois, segundo alegou deseja conhecê-los pessoalmente.

Escola de líderes políticos

A criação de uma escola de líderes políticos no Estado do Rio estaria nas cogitações de alguns próceres partidários, entre os quais o sr. José Carlos Rocha, delegado do IPASE.

A instituição teria como professôres, entre outros, os deputados Dail de Almeida e Alberto Tôrres e o ex-ministro Brígido Tinôco.

Assembléia reunirá executiva amanhã

A Assembléia Legislativa fluminense realizará amanhã, quinta-feira, às 15 horas, a primeira reunião de sua nova Comissão Executiva. Os integrantes da Mesa já foram convocados pelo presidente, deputado Joaquim de Freitas.

Professôras pedirão aumento a Padilha

Memorial solicitando vencimentos em bases reais e humanas para o professorado fluminense vai ser encaminhado ao futuro governador Raimundo Padilha, pela União dos Professôres Primários Estaduais, que defende a adoção de quatro salários mínimos e qüinqüênios de 5 por-cento para a classe.

Segundo a dirigente da classe, professôra Analta Custódio Cardoso, o memorial oferecerá subsídios ao futuro chefe do Executivo estadual para estudar detidamente a questão, sugerindo, inclusive, como opção, três salários mínimos e qüinqüênios de 10 por-cento.

Ex-deputado rompe com o MDB

O médico Calisto Calil, ex-deputado estadual, se desligou do Movimento Democrático Brasileiro, atitude que comunicou à direção regional do partido através de carta. O ex-parlamentar, em sua missiva, agradece à direção do MDB tôda a distinção que sempre lhe dispensou, frisando, ao mesmo tempo, que sempre foi fiel à agremiação.

O sr. Calisto Calil alega motivos de ordem pessoal para o seu afastamento das lides político-partidárias. Consta, todavia, que êle estaria agastado com os dirigentes do diretório do partido, em Niterói, que não lhe prestaram qualquer ajuda no pleito de 15 de novembro, quando não conseguiu se reeleger.

Tiro de canhão contra tiro de espingarda

O líder do Ministério Público Fluminense, sr. Ferdinando Vasconcelos Peixoto, disse, à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, que sua classe é pela paz e harmonia mas, que a um tiro de espingarda da magistratura responderá com um tiro de canhão.

A reação do presidente da Associação do Ministério Público, foi tomada em virtude de notícias dando conta de que os juízes estariam na iminência de mover uma ação popular para derrubar recente lei sancionada pelo governador, que restabelece o princípio da vinculação de cargos.

Universitários: luta contra aumento

O aumento da taxa de matrícula, de 2 para 25 cruzeiros, na Universidade Federal Fluminense, gerou profunda revolta entre os estudantes do curso superior, que iniciaram gestões junto à administração da UFF no sentido de revogar a majoração da matrícula.

Desinterêsse pelo concurso de promotor

Termina dia 24 o prazo de inscrições ao concurso de promotor público. Até o momento, o número de candidatos soma a 17, entre êles a senhora Marilena Rocha Lovisi, espôsa do juiz Francisco Perlingeiro Lovisi.

O número de vagas deverá ultrapassar a 40, de acôrdo, com a Nova Lei de Organização Judiciária que cria novos cargos de juiz. A maioria dos candidatos inscritos no concurso de promotor, são originários de Minas, Pernambuco e Paraná.

Júri de Araruama Instala-se dia 12

O Tribunal do Júri de Araruama vai ser instalado dia 12, sob a presidência do juiz Darcl Moreira, para julgar o homicida Djalma Marchon, que matou a tiros Aloídio Fernandes, por motivos passionais.

O réu será defendido pelos advogados Rovane Tavares e Arilton Machado. Como assistentes de acusação funcionarão os advogados Michel Saad e Eduardo Galeu.

Sindicalismo-previdencialismo fluminense

Carlos Vilhena

Muito concorrida esteve a sede da Associação Comercial e Industrial na última sexta-feira quando houve tríplice comemoração: posses das novas diretorias da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agro-Pastoris e da Associação Comercial e Industrial do Estado do Rio e a festividade da passagem do 6.º aniversário de fundação da ACIERJ, quando foi prestada uma homenagem póstuma ao seu fundador sr. Sílvio Lima. Na oportunidade o sr. Sílvio Lima Filho proferiu comovido discurso no instante em que era inaugurado o retrato de seu progenitor.

Homenagem especial foi prestada ao general Sicuio Perlingeiro, pela sua atuação à frente da Secretaria de Segurança Pública. O vice-presidente Daniel Gonçalves em breve discurso ressaltou a personalidade do general Perlingueiro, entregando-lhe, em nome da ACIERJ, um cartão de prata.

A presidência dos trabalhos foi confiada ao presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Enéas Marzano, que destacou a personalidade do dr. Moacir Gonçalves Moreira Leite, reeleito por mais três anos para presidir a FACIA e a ACIERJ. Fêz um retrospecto dos 60 anos de existência da Associação Comercial, ressaltando a atuação do dr. Moacir Moreira Leite em vários postos, culminando com operosa presidência que se desenvolve já há vários anos, logrando tornar a ACIERJ conhecida e respeitada não só no Estado do Rio como em todo o Brasil.

A figura excepcional do dr. Constantino Moreira Leite foi lembrada pelos vários oradores, todos unânimes em reconhecer os trabalhos realizados, quer na direção da Consultoria Jurídica, como no campo administrativo, podendo ser julgado como o braço direito de seu irmão presidente. Todo o contato de imprensa e relações públicas é realizado pelo dr. Constantino, com plena satisfação das partes.

O prefeito José Matos Pitombo, pela primeira vez compareceu a uma solenidade pública, sendo alvo de manifestações de agrado e aprêço, inclusive da parte do próprio presidente Moacir Moreira Leite que o destacou em seu discurso e ofereceu um ramo de flôres à dona Déla Pitombo, primeira dama de Niterói.

Sindicatos, na sua maioria de empregados, estiveram presentes à solenidade, tendo os presidentes Emílio Dias Filho, Ademar Reis, Oldenir de Almeida e Sílvio Lessa enfatizado que nas horas difíceis sempre encontraram as portas da ACIERJ abertas e, na soleira, a figura amiga e anfitriã do presidente Moacir Moreira Leite.

O dr. Moacir Gonçalves Moreira Leite fêz um discurso de improviso, quando, depois de saudar nominalmente todos os presentes, encareceu a necessidade da Associação continuar no seu programa de ação, porfiando armas para que o Estado do Rio seja cada vez mais respeitado e acatado pelos outras unidades da Federação. Ressaltou a oportunidade da intensificação da campanha em prol da obrigatoriedade de que as sedes de tôdas as emprêsas sejam fixadas dentro do próprio Estado em que funcionam, objetivando coibir drasticamente a evasão do retôrno do impôsto de renda de importantes companhias como: Siderúrgica de Volta Redonda, Refinaria de Duque de Caxias (PETROBRÁS) usinas de açúcar de Campos, fábricas de papel e muitas outras.

Finalizando o dr. Moacir Moreira Leite prometeu tudo fazer para que a sua terceira reeleição seja profícua e repleta de novos empreendimentos, para o que — disse — conta com a colaboração de seus companheiros de diretoria, também empossados naquela data.

Acertadores do Bolão só receberão após o carnaval

Os 3.331 acertadores do teste 30 só irão receber seus prêmios depois do carnaval, pois a direção-geral da Loteria Esportiva está fazendo um levantamento completo de todos êles, a fim de que seus nomes sejam publicados oficialmente, como determina a Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos.

O pagamento, portanto, será efetuado dentro de uns 12 dias, para obedecer ao exposto no artigo 15 da Norma Geral, de 23 de janeiro de 71, que diz o seguinte: "Os resultados da apuração, contendo o número de bilhetes premiados, os nomes dos apostadores contemplados e os respectivos prêmios, serão amplamente divulgados e considerados provisórios até que, expirado o prazo previsto, no artigo 17, a Caixa Econômica Federal decida as reclamações porventura apresentadas."

É bom lembrar o texto do artigo 17, da referida Norma Geral: "Os apostadores que não se conformarem com o resultado do concurso, divulgado na forma do artigo 15, poderão apresentar reclamação à Caixa Econômica Federal dentro do prazo de 10 dias, a contar da data em que êste resultado fôr divulgado."

A direção-geral da Loteria Esportiva Federal informa ainda que existe um prazo de 24 horas, depois dos 10 dias, para que a comissão examine os casos de reclamações que porventura existirem. Sendo assim, o pagamento dos prêmios será feito após uns doze dias depois da publicação da lista dos recebedores, nomes e números dos cartões. Será feito um escalonamento pela direção do concurso, para o pagamento dos acertadores de cada região.

MELHOROU A VENDA

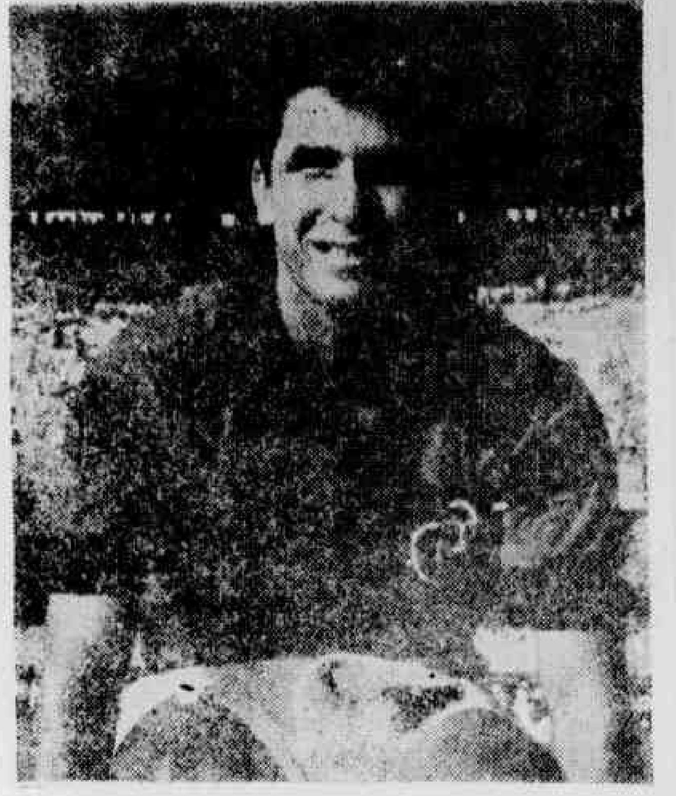
Pelo que se observa nas lojas da Guanabara, melhorou o movimento de apostas para o teste 30, que tem como atração o jôgo entre o Fluminense, campeão do Brasil e o Deportivo Galicia, campeão da Venezuela, válido pela Taça Libertadores das Américas.

Até agora, todos os jogos incluídos no teste 30 estão marcados para domingo, e é bom lembrar que o de número 8, Uberlândia x Vila Nova, pela Taça Belo Horizonte, será disputado na capital mineira, como preliminar de América x Misto do Cruzeiro, válido pela mesma competição.

TESTE 31 EM MARÇO

A Loteria Esportiva vai sofrer nova paralisação, em virtude do carnaval, voltando somente a 6 e 7 de março, com o teste número 31, quando a direção-geral do Concurso espera programar jogos dos campeonatos carioca e paulista, desde que as tabelas dos referidos certames sejam aprovadas ainda esta semana.

FLA PEGA OUTRA VEZ O TIMÃO EM S. PAULO



Paulo Henrique recebeu desculpas do treinador e viajou para São Paulo, mas não joga hoje

S. PAULO — Será iniciado hoje, à noite, no Pacaembu, com Corintians x Flamengo, o returno da Taça do Povo, que apresenta o alvinegro paulista como líder, com quatro pontos ganhos e dois perdidos, ao passo que o rubro-negro carioca divide o último pôsto como Atlético de Minas, amobs com dois pontos ganhos e quatro perdidos.

O clássico nacional de jogo mais, terá como juiz José de Assis Aragão, da Federação Mineira. As 20h45min os dois times vão iniciar o jôgo assim:

CORINTIANS — Ado; Zé Maria, Titão, Luís Carlos e Pedrinho; Tião, Rivelino e Aladim; Lindóia, Paulo Borges e Benê.

FLAMENGO — Ubirajara; Onça, Fred, Reyes e Rodrigues Neto; Zanata, Liminha e Fio; Caio, Milton e Caldeira.

No Corintians, principalmente depois da fácil vitória sôbre o Internacional as coisas até que andam mais calmas. Aimoré, entusiasmado, disse que encontrou agora a formação ideal de seu ataque, com o aproveitamento de Paulo Borges no comando. Embalado como está, o timão do Parque São Jorge, que também ocupa a liderança isolada da competição, por saldo de gols, poderá dar mais um passo decisivo rumo ao título.

No Flamengo, pelo contrário, a situação não anda lá muito calma. Seu treinador, mais uma vez, se desentendeu com um jogador do elenco, desta feita Paulo Henrique, que tem 13 anos de clube, sempre com boa conduta. Isso poderá complicar para o mais querido, quando se sabe que seu time não possui jogadores extra classe, pois nem mesmo o futuroso Zanata tem colaborado para bons rendimentos. É certo que o rubro-negro venceu bem o Rio Branco e o Goitacás, mas tanto o futebol capixaba como o campista não estão entre os melhores do País.

Ado, goleiro do Corintians estará mais uma vez tentando fechar a sua meta, contra os avantes do Flamengo, logo mais

Iustrich e P. Henrique já trocaram de bem...

Após um incidente com o treinador Iustrich, durante o treinamento na Gávea, o lateral-esquerdo Paulo Henrique chegou a declarar que enquanto o homem continuasse dirigindo o Flamengo, não mais envergaria a jaqueta rubro-negra. Mas o jogador foi chamado ontem para uma conversa com o presidente e com o treinador, quando resolveu aceitar as desculpas apresentadas pelo técnico, concordando em viajar com a delegação do Flamengo, que enfrenta hoje o Corintians no Pacaembu já na segunda fase do Torneio do Povo.

Paulo Henrique declarou ontem que tem um contrato a cumprir com o Flamengo e que tem 13 anos no clube, nunca um incidente desta espécie acontecera consigo, mas que tudo está perfeitamente superado.

MURILO FICA

Por outro lado, o lateral-direito Murilo está muito nervoso com a sua situação, já que também se desentendeu com o técnico, pois êle queria que o jogador permanecesse na concentração para se recuperar de uma contusão, não se lembrando que Murilo é casado e tem problemas familiares, não podendo permanecer por muito tempo em concentrações, o que por sinal sucede com a maioria dos jogadores que constituem família. Como o lateral não quis atender à ordem, como o próprio Iustrich frisou, não viajou para São Paulo e foi para casa, onde permanecerá até que sua situação seja resolvida.

(Conclui na 6.ª página)

Agora é o Curitiba que pegará o Dínamo

CURITIBA. — Outro jôgo internacional está marcado para o Estádio Belfor Duarte, que já foi palco, êste ano de alguns confrontos entre times paranaenses e do estrangeiro. Hoje à noite o Coritiba vai jogar contra o Dínamo de Bucareste, que domingo passado, em Campinas, ganhou do Guarani por 1 a 0, gol do internacional e famoso Dumitrache.

O Internacional de hoje começará às 21 horas. Os dois times vão iniciar assim formados:

CORITIBA: — Célio; Nilo, Nico, Berto e Cláudio; Hidalco, Lucas e Rinaldo; Marcos, Leocídio e Kriger.

DINAMO — Constantinescu Kiran, Deleanu, Ron Nunweiller e Stefan; Nagu Nunweiller, Dinu e Salceanu; Kopescu, Dumitrache e Lucescu.

Além de Florea Dumitrache, conhecido em todo o Mundo como artilheiro goleador, o Dínamo conta com outros jogadores que participaram da Copa 70 no México justamente na chave do Brasil, como Dinu e Lucescu, êste num ponteiro esquerdo moderno, que êste ano deverá passar algum tempo no Fluminense. Domingo passado, com um futebol muito objetivo, o Dínamo ganhou bem do Guarani, apesar do escore mínimo. O time romeno, por isso mesmo, está credenciado a outra boa exibição em gramados brasileiros.

Alianza de Lima joga contra o E. C. Recife

RECIFE — Depois de conquistar o título de vice-campeão do Nordestão 70, o Sport Clube do Recife terá, hoje à noite, na Ilha do Retiro, um difícil compromisso internacional, pois vai jogar amistosamente contra o Alianza de Lima, que empreende regular giro por gramados do Brasil, tendo domingo último perdido para o Clube de Regatas Brasil, em Maceió, por 1 a 0, enquanto o S.C. do Recife venceu o Náutico por 2 a 0, pela Taça Recife.

Rubro-negros pernambucanos e peruanos jogarão às 21 horas, iniciando com as seguintes constituições:

S.C. DO RECIFE — Perez, Baixa, Biblu, Moisés e Altair; Hélio, Milton e César; Cardoso, Vanderlei e Fernando Lima.

ALIANZA — Salinas; Mason, Barreto, Gonzales e Risco; Lugo, Segarra e Martinez; Baylon, Perico León e Cubillas.

Sentença de morte e caras quebradas...

Sancho Sem Pança

Vejam a que ponto chegou o futebol carioca. Clubes querendo devorar outros, como o caso dos grandes preterindo os pequenos, para a disputa do certame dêste ano, o que — esperem, se não acreditam, para ver — sera a sentença de morte dos mais modestos, que, afinal de contas, têm direitos assegurados, como fundadores da atual entidade que os congrega, outros com votos de permanência, que por outro lado também lhes asseguram certas regalias.

Pois o que querem os papões do futebol carioca (Flamengo, Fluminense, Botafogo, América e Vasco) é disputar entre si o título, apenas permitindo a presença dos demais, de passagem, uma vez que a própria fórmula de classificação já elimina os demais. A tal questão da classificação por arrecadações aberra contra contra qualquer direito, já que a parte técnica jamais poderia ser desprezada por quem quer que fôsse.

Classificar por arrecadações, exclusivamente, é mandar Bonsucesso, Olaria, Madureira, Campo Grande, São Cristóvão e até mesmo o Bangu, para a Tonga da Mironga do Cabuletê, isto para usar uma frase tão em uso presentemente, nos meios musicais, embora se saiba tratar-se de um palavrão do tamanho de um bonde. Mas, enquanto não houver censura para a música, vamos nós também embarcando... Mas não será demais advertir que não adianta responder à Pata Quicô da Undunga Pedengue, pois estamos por dentro do dialeto africano e, por conseguinte, isolando, por via das dúvidas...

Outra coisa muito errada, no futebol, está se passando no Flamengo, onde uma onda injustificável vem sendo feita contra o treinador Iustrich, que, naturalmente, não rezando pela cartilha dos pretensos donos dos assuntos rubro-negros, têm de carregar a cruz representada pela má-fé, pela má vontade e pela vingança...

Paulo Henrique teve um atrito com o treinador, pois não se conforme em ser barrado, esquecendo que sangue nôvo, vez por outra, tem de ser usado para a sobrevência. Pois Paulo Henrique bobetou e está sem lugar no time. Pode ser que Iustrich, futuramente, o escale, uma ou outra vez, para êste ou aquêles jôgo. Mas que o lugar já não é seu, não é mesmo. Além de Rodrigues Neto, que ocupou bem o pôsto, há, lá na Gávea, um Tinteiro, que mereceu os maiores elogios da crônica quando estêve em ação na equipe principal.

Pois Paulo Henrique teve uma ligeira altercação com o treinador e isto foi o suficiente para que a turma do arco-iris, (contra o Flamengo), botasse a bôca no trombone, anunciando aos quatro cantos do País o que acontecera, como se isso fôsse uma coisa extraordinária dentro do esporte. Iustrich teria ameaçado partir a cara de Paulinho e daí para outros absurdos...

Pois bem. Lamentem, urubus, mas Paulinho e Iustrich já estão bem novamente. Nada de anormal, para infelicidade dos exploradores, que querem escândalos para os seus banquetes macabros...

Fluminense continua esperando os vistos

O Fluminense continua ameaçado de não poder viajar para a Venezuela, onde tem de enfrentar o Deportivo Galicia e o Itália pelas eliminatórias do grupo C da Taça Libretadores da América, já que o Consulado da Venezuela ainda não recebeu a ordem do Ministério das Relações Exteriores da Venezuela para os vistos nos passaportes dos tricolores.

Os dirigentes do Fluminense, continuam em contacto permanente com o Consulado Venezueiano, e caso a ordem do Ministério das Relações Exterior não chegue até amanhã, pela manhã, o Fluminense não viajará e recorrerá à federação sul-americana, pedindo os pontos da partida.

GALICIA PROVIDENCIA

Os dirigentes do Deportivo Galicia, enviaram uma carta aos do Fluminense explicando que o Ministério das Relações Exteriores da Venezuela já autorizou o Consulado a conceder os visto nos passaportes dos tricolores. Mas até agora, o Consulado ainda não recebeu a comunicação do Ministério e por isso ainda não foi solucionado o problema. A dificuldade, é que o Fluminense não poderá ter visto de turista, já que a sua viagem tem fins lucrativos, pois parte da renda da partida será em seu benefício.

MARCO ANTONIO

O lateral Marco Antônio já participa normalmente dos treinamentos sem nada sentir, demonstrando estar completamente recuperado e o treinador Zagalo, ante a sua recuperação, pretende levar o jogador para Caracas, ficando na reserva de Toninho, para depois disputar a posição com o baiano. Marco Antônio ficou satisfeito com a sua ida à Venezuela e disse que se Zagalo quiser entra a qualquer hora no quadro.

LUTA DEMOCRÁTICA NOS ESPORTES

Festival de bola

Válter Júnior

◆ COTAS ACERTADAS — O vice-presidente de futebol profissional do Vasco da Gama, sr. Daniel Marques, acertou para os dias 25, 28 de fevereiro e 3 de março a participação do Vasco no quadrangular de Salvador, que reunirá ainda os três grandes clubes baianos: Bahia, Vitória e Fluminense de Feira de Santana. Os vascaínos receberão 25 mil por jôgo, livres de despêsas.

◆ ABERTURA SERÁ DIA QUATRO — O Estádio da Fonte Nova, a maravilha baiana, será reaberta ao público, no próximo dia 4 de março, quando lá estarão as equipes de Flamengo e Santos. O presidente da República comparecerá ao evento juntamente com tôda a sua comitiva.

◆ ABELAR CONFIRMA — O presidente da ADEG, sr. Abelar França, confirmou para o dia 28 de fevereiro a reabertura do Maracanã.

◆ DOVAL NA ESPANHA — O Flamengo não aceitou a troca de Doval por Arquém, do Huracan, e anunciou que o destino do craque será mesmo a Espanha.

◆ TERCEIRA VAGA PARA OS MINEIROS — O sensacional campeonato nacional de clubes terá a presença do América Mineiro, a terceira fôrça de Minas Gerais na maior competição futebolística do Brasil.

◆ RODADA DUPLA NA FINAL — Demonstrando mais uma vez sua grande paixão pelo futebol, o presidente da República, general Emílio Garrastazu Médici, anunciou sua presença na rodada dupla final do Torneio do Povo, dia 19, em Pôrto Alegre, quando na preliminar às 19 horas jogarão Corintians e Internacional e na partida de fundo, às 21 horas Flamengo x Atlético Mineiro.

◆ PELÉ & CIA HOJE EM CALI — O Santos já se encontra em Cali, na Colômbia, onde hoje à noite enfrentará o Desportivo local.

◆ NADA DE COTAS FIXAS — O sr. Antônio do Passo presidente da Comissão Técnica da CBD, anunciou que não serão pagas cotas fixas aos clubes cariocas e paulistas quando de suas viagens para o Norte e Nordeste em disputa do Campeonato Nacional de Clubes.

Vasco confirma mais amistosos

O treinador Paulo Amaral, está muito satisfeito com o rendimento do goleiro Valdir, pois acha que com a solução do problema na meta cruzmaltina, os outros serão mais fáceis de se solucionar, pois considera o goleiro, elemento de vital importância na estrutura de uma equipe, e sendo assim, agora, o técnico vai procurar resolver coisas de menor importância.

Foi confirmado ontem, a realização das partidas amistosas do Vasco em Vitória e em Campos, recebendo o grêmio da cruz de malta por cada apresentação a cota líquida de ...... Cr$ 22.500 mil, sendo ainda confirmada a participação do Vasco no quadrangular de Salvador, recebendo .... Cr$ 25.000,00, com despesas pagas, nos dias 25, 28 e 3 de março.

Os dirigentes cruzmaltinos, continuam tentando a renovação dos contratos de Benéti, Luís Carlos, Jailson e Fidélis, sendo que o vice-presidente de futebol, Daniel Marques, entregou o problema da renovação dos contratos, ao diretor de futebol, Alberto Ribeiro, que está procurando entrar em entendimentos com os citados jogadores, para solucionar o mais rápido possível as renovações.

Ontem pela manhã, os jogadores do Vasco da Gama se apresentaram em São Januário, quando foram submetidos à revisão médica com o dr. Arnaldo Santiago, e após os exames, os jogadores foram entregues ao técnico Paulo Amaral, que os levou juntamente com o preparador físico Hélio Vígio, para as Paineiras, onde fizeram uma corrida puxada, já que os dois responsáveis pela preparação do time, acham que a forma atlética dos jogadores do Vasco, tem sido o principal fator para que as derrotas não sejam ainda mais contundentes.

Um emissário do Fluminense de Feira de Santana, continua sendo aguardado no Vasco da Gama para contratar os jogadores Adilson, Pedro Paulo e Danilo Meneses, sendo que os dirigentes cruzmaltinos vão aproveitar a oportunidade, para oferecer os goleiros Celso e Veludo, que também estão dispensados do elenco cruzmaltino, e a exemplo dos outros, deverão seguir para o Fluminense de Feira de Santana.